



# PLANO DE ATIVIDADES

## 2017

## FICHA TÉCNICA

### Título

Plano de Atividades 2017

### Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Setúbal

## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2. PRIORIDADES DE NÍVEL DISTRITAL</b>	<b>7</b>
<b>3. PRIORIDADES / OBJETIVOS ANUAIS E ÁREAS DE ATUAÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>4. ATIVIDADES A DESENVOLVER</b>	<b>15</b>
<u>Prioridade 1:</u> Reforçar o papel da EAPN Portugal no território nacional e europeu, em termos de trabalho em rede e de combate à pobreza e exclusão social	15
<u>Prioridade 2:</u> Influenciar as decisões políticas e a opinião pública para a consecução da missão da EAPN Portugal	20
<u>Prioridade 3:</u> Reforçar a participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social capacitando-as para o exercício dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos	37
<u>Prioridade 4:</u> Reforçar a capacidade da EAPN Portugal enquanto entidade promotora da inovação social no combate à pobreza e exclusão social	39
<u>Atividades Transversais</u>	43
<b>5. METODOLOGIA</b>	<b>50</b>
<b>6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS</b>	<b>51</b>
<b>7. CRONOGRAMA</b>	<b>53</b>
<b>8. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL/ORÇAMENTO</b>	<b>58</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente documento visa a apresentação dos objetivos e das estratégias delineadas para o ano de 2017, do Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza. Neste sentido será fundamental começar por indicar alguns elementos-chave que enquadram e enquadrarão a atividade deste Núcleo, como a *missão, visão, valores e princípios* da EAPN Portugal:

### MISSÃO:

*Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.*

### VISÃO

Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

### VALORES

**Dignidade** – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

**Justiça** – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

**Solidariedade** – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

**Igualdade** – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

### PRINCÍPIOS

**Participação** – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

**Subsidiariedade** – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

**Trabalho em Rede** – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

**Inovação**- Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

**Responsabilidade** – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

**Transparência** - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

O Núcleo Distrital de Setúbal tal como os restantes Núcleos constitui um Pólo Local da EAPN Portugal que se assume como uma forma organizada no território de indivíduos e organizações não-governamentais, que ao nível local atuam no domínio da luta contra a pobreza e exclusão social.

Estes Núcleos “têm como finalidade a promoção dos/as Associados/as e da sociedade civil na luta contra a pobreza e exclusão social, a partir do desenvolvimento integral da pessoa humana através de estratégias que passam por uma abordagem integradora dos problemas sociais e pela participação de todos os agentes sócio institucionais, numa lógica de trabalho reticular de partilha, de avaliação e de adoção de práticas em consonância com os princípios da organização”.<sup>1</sup>

Na base da definição do Plano de Atividade do Núcleo Distrital de Setúbal para 2017 e, planeamento das estratégias e atividades a desenvolver no seu território de abrangência, foram considerados dois documentos orientadores para a intervenção da EAPN Portugal, nomeadamente “*Linhas Orientadoras para os Planos de Atividades 2017*” e o *Plano Estratégico* da organização para o período 2017-2018.

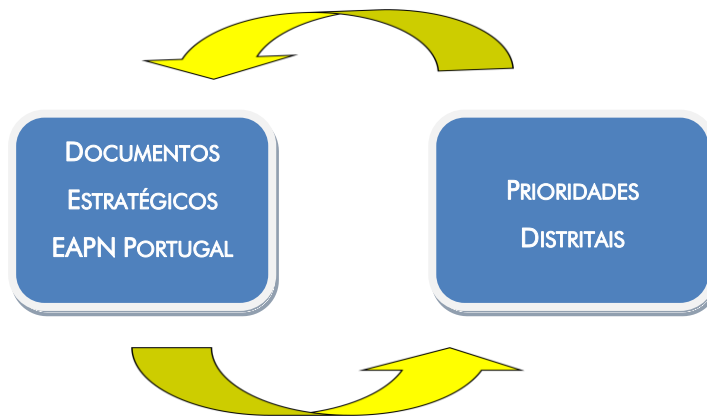
Foram igualmente considerados as necessidades destacadas pelos/as nossos/as Associados/as e Parceiros/as/as que “no terreno” atuam no combate à pobreza e exclusão social, alguns compromissos e parcerias assumidas previamente em Projetos específicos, as preocupações e reflexões geradas no contexto das duas Plataformas Supraconcelhias e refletidas nos PDS – Planos de Desenvolvimento Social das 2 Plataformas do Distrito, bem como o contexto específico do território que compõe o distrito de Setúbal.

---

<sup>1</sup> Regulamento Interno da EAPN Portugal pp. 12

Por outro lado, e ainda que os Planos de Atividades dos Núcleos Distritais sejam pensados e previstos para um período de 1 ano, temos vindo a reconhecer a importância de garantir a continuidade de algumas ações, iniciativas ou projetos. Deste modo, no processo de construção deste Plano, essa foi também uma preocupação-chave que nos guiou.

A “metodologia” de construção deste Plano procurou, portanto, criar uma relação entre os documentos estratégicos da EAPN Portugal já mencionados e, as prioridades que se demarcaram a nível distrital. Tal implicou um exercício de incorporação permanente de lógicas e abrangências diferenciadas, umas vezes mais simples que outras.



Deste modo, procurámos integrar algumas das Prioridades e Objetivos definidos no Plano Estratégico já referido, procurando neles integrar as prioridades e objetivos centrais que se colocam no Distrito. Procurando consequentemente, que as ações desenvolvidas neste território concorram também elas para a concretização do Plano Estratégico da organização.

Assim e para que se torne mais claro o exercício a que procedemos, daremos conta no capítulo que se segue (capítulo 2 - Prioridades Distritais) das áreas-chave que foram sendo identificadas a nível distrital, que procuram concorrer para alguns dos Prioridades e objetivos estratégicos do Plano Estratégico da EAPN Portugal. No capítulo 3 será depois apresentada a relação entre todos os elementos: Prioridades Estratégicas, Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais/Anuais.

Já no capítulo 4, serão apresentadas grelhas “individualizadas” por cada Atividade a desenvolver, com informação detalhada. Estas grelhas serão apresentadas segundo a Prioridade Estratégicas em que se inserem, seguindo-se depois as Atividades Transversais que concorrem para várias Prioridades e Objetivos em simultâneo.

## 2. PRIORIDADES DE NÍVEL DISTRITAL

Desta forma, começaremos por dar conta de alguns elementos-chave que se assumiram como prioridades de ação deste Núcleo, sobretudo considerando algumas das reflexões que foram sendo feitas durante 2014 em diversos momentos e instâncias e, que em 2017 voltaram a ser reforçadas sobretudo no contexto de construção de PDS das Plataformas Supraconcelhias do Distrito:

### *Sustentar a leitura e interpretação sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social*

Atualmente coexistem fenómenos de pobreza com características diferenciadas e específicas, que complexificam a realidade e a forma de atuar. Coexistem perfis diversificados de pessoas em situação de vulnerabilidade, diferentes necessidades de intervenção e apoio e formas de participação e envolvimento também diferentes, tornando a realidade pluridimensional e difusa, levando a que profissionais e organizações sintam necessidade de atualizar conhecimentos e leituras sobre a realidade para a procura de soluções e caminhos de intervenção, que integrem várias áreas de saber e estratégias que vão para além das “tipicamente” relacionadas com o domínio social.

Deste modo, com a definição desta prioridade procura-se facilitar o acesso à informação-chave e atual nestes domínios, bem como à qualificação dos/as profissionais em relação ao entendimento e conhecimento sobre os fenómenos atuais de pobreza e exclusão e, de contribuir para qualificar e inovar a intervenção.

### Otimização de “recursos”, para melhorar articulação e co-construção de projetos/iniciativas

Existem um conjunto de recursos físicos, humanos, de competências, ferramentas virtuais, etc., que são de uma grande riqueza e que importa “cruzar”, entrelaçar e, disponibilizar para fazer surgir respostas comuns e partilhadas.

É a partir deste princípio “ecológico” de não desperdício de bens e recursos que o Núcleo se procura cada vez mais posicionar, procurando a maior e mais próxima articulação entre todos/as os/as que compõem esta rede no território.

A própria EAPN Portugal, pelo facto de ser uma organização de âmbito Nacional e desenvolver projetos em variados domínios, detém *know-how* e recursos que importa difundir, partilhando mais e de melhor forma esta informação e conhecimento. Procurar estabelecer os canais fundamentais para a partilha desta informação com as organizações e profissionais do território.

### Participação e envolvimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social

Neste âmbito não poderíamos deixar de equacionar um conjunto de ações que têm vindo a ser desenvolvidas de forma mais efetiva nos últimos anos pela EAPN. Referimo-nos sobretudo ao CLC – Conselho Local de Cidadãos<sup>2</sup> e CNC - Conselho Nacional de Cidadãos<sup>3</sup> constituídos por Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social, cujo principal objetivo é o de dar oportunidade de se fazerem ouvir e de participarem ativamente com a EAPN Portugal.

Por outro lado, o trabalho desenvolvido com estes cidadãos/ãs permite à própria organização adquirir novos conhecimentos, tomando contacto direto com as suas vivências, dificuldades e estratégias desenvolvidas. Isto permite-nos a identificação de novas soluções e propostas, de novos instrumentos de avaliação das medidas sociais e de exercício de *lobby* junto dos órgãos de poder.

---

<sup>2</sup> Existe um CLC dinamizado por cada Núcleo Distrital da EAPN Portugal

<sup>3</sup> O CNC é constituído por 1 representante de cada CLC Distrital.



Trata-se também de privilegiar a sua participação e presença, no planeamento e também nos momentos de concretização das ações a desenvolver pelo Núcleo.

#### Desenvolvimento de Lobby como forma de cumprir a missão da organização

A atual situação económica e social exige à EAPN Portugal a promoção do debate sobre o modelo de sociedade atual, as políticas e estratégias definidas e implementadas e nível nacional e europeu. Neste âmbito, pretendemos sobretudo promover esse debate e, o aprofundamento democrático da sociedade civil. Pensamos ser fundamental pensar como construir novos modelos sociais, colocando o problema da pobreza e da exclusão social no “centro” da discussão e das "agendas".

A EAPN procurará, deste modo, desempenhar um papel ativo na promoção de discussão e debate sobre estes temas, relacionando-as com nomeadamente com o novo Quadro Comunitário e Fundos Estruturais.

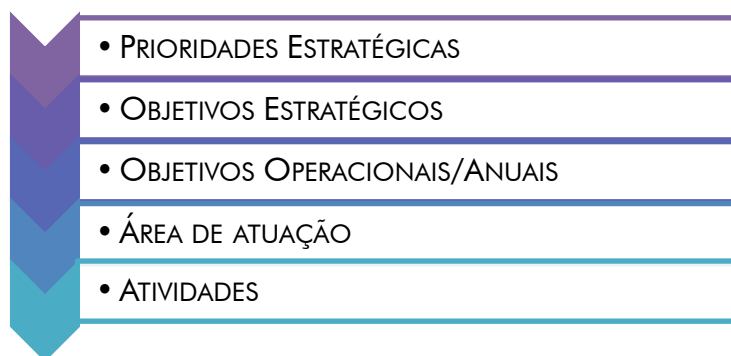
Neste domínio assume-se como fundamental, participar e levar contributos para Redes e Plataformas relevantes e de dimensões territoriais diversas (concelhio, supraconcelhio, distrital...), discutidos em reuniões de Associados/as, Parceiros/as/as e Fóruns vários.

#### Concorrer para a Implementação da Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas Sem-abrigo

Esta prioridade está sobretudo relacionada com a Estratégia Nacional criada no âmbito da intervenção junto das Pessoas Sem-Abrigo, e do conceito de Sem-Abrigo e do modelo de intervenção integrada nela vinculados. A EAPN Portugal, enquanto organização que colaborou na criação desta Estratégia e que pertenceu ao GIMAE – Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia, não poderia ao nível do Distrito deixar de estar também implicada. A participação mais específica no NPISA de Setúbal, colaborando neste território para a implementação da Estratégia Nacional, tem vindo a integrar também as preocupações e ações do Núcleo de Setúbal. Apesar da Estratégia Nacional ter terminado em 2015 os NIPSA continuam a sua atividade e, o Núcleo de Setúbal continuará a assegurar a sua participação.

### 3. PRIORIDADES / OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS ANUAIS

Procurando então agora deixar mais claro a forma como procedemos à “arrumação” interna do planeamento de atividades de acordo com as prioridades estratégicas definidas pela EAPN, apresentamos o seguinte esquema:



Como já referimos previamente as Prioridades Estratégicas de atuação foram “importadas” diretamente do *Plano Estratégico* da EAPN Portugal, bem como os Objetivos Estratégicos. Não obstante, não foram considerados todas as Prioridades e todos os Objetivos Estratégicos definidos neste Plano, uma vez que nem todos eles são passíveis de “apropriação” a nível distrital, referindo-se sobretudo a dinâmicas internas ou de âmbito nacional e europeu a ser desenvolvidas pela organização.

Quanto aos Objetivos Operacionais referem-se sobretudo a uma “apropriação” distrital do Plano Estratégico da EAPN Portugal, referindo-se às prioridades distritais bem como ao contributo que o Núcleo Distrital pode dar para a concretização do Plano Estratégico.

No que se refere às diferentes Áreas de Atuação identificadas, convém referir que estas correspondem às 3 áreas chave de atuação da EAPN Portugal em que se integram as atividades a desenvolver:

- INFORMAÇÃO;
- FORMAÇÃO;
- INVESTIGAÇÃO E PROJETOS

Não obstante, algumas das atividades nomeadas não se integravam propriamente nestas três áreas de atuação identificadas, pelo que foi criada como que uma quarta "categoria" a que designámos **OUTRAS ATIVIDADES**.

Ainda que estas Prioridades e Objetivos se encontrem nomeados separadamente, gostaríamos de realçar que existe uma permanente interligação e correlação entre eles e, que em alguns casos a mesma atividade pode concorrer para a concretização em simultâneo de várias Prioridades e Objetivos Estratégicos e Operacionais. Assim, a grelha que apresentaremos de seguida sintetiza essa relação entre as Prioridades Estratégicas, Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais, Área de atuação e Atividades planeadas para 2017:

PRIORIDADE ESTRATÉGICA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL/ANUAL	ÁREA DE ATUAÇÃO	ATIVIDADES / PROJETOS	
<b>P1 – REFORÇAR O PAPEL DA EAPN PORTUGAL NO TERRITÓRIO NACIONAL E EUROPEU, EM TERMOS DE TRABALHO EM REDE E DE COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL</b>	P1.O1. Melhorar o modelo de governação interna da EAPN Portugal, garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.	P1.O1.1.Participar em momentos internos de encontro, reflexão e planeamento entre equipa Técnica, Coordenação Distrital e Direção da EAPN	OUTRAS ATIVIDADES	Reuniões Nacionais EAPN Portugal	
			OUTRAS ATIVIDADES	Núcleo Regional Sul	
			OUTRAS ATIVIDADES	Reuniões de Coordenação do Núcleo Distrital de Setúbal	
	P1.O2. Reforçar o envolvimento dos/as Associados/as da EAPN Portugal na estrutura da organização		P1.O2.1.Melhorar os canais de comunicação e de troca de informação entre o Núcleo Distrital de Setúbal e os/as Associados/as	INFORMAÇÃO	Solicitar a cada Organização Associada a identificação de 1 interlocutor/a para envio e partilha de informação
				INFORMAÇÃO	Reuniões de Associados/as
			P1.O2.3.Divulgar Boas Práticas desenvolvidas por Associados/as	INFORMAÇÃO	Boletim "INFORMAÇÃO"
				INVESTIGAÇÃO E PROJETOS	Projeto Círculo do Conhecimento
				INVESTIGAÇÃO E PROJETOS	Projeto Retratos Tecidos em Manta

PRIORIDADE ESTRATÉGICA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL/ANUAL	ÁREA DE ATUAÇÃO	ATIVIDADES/ PROJETOS
P2 – INFLUENCIAR AS DECISÕES POLÍTICAS E A OPINIÃO PÚBLICA PARA A CONSECUÇÃO DA MISSÃO DA EAPN PORTUGAL	P2.O1 Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada	P2.O1.1 Divulgar informações sobre Iniciativas, Política Social, Tomadas de posição da EAPN e sua representação em iniciativas externas, consolidando o trabalho de <i>opinion maker</i> da EAPN Portugal	INFORMAÇÃO	Divulgação do <i>mailing</i> / Boletim “INFORMAÇÃO” entre Associados/as, Organizações Parceiras/ Plataformas e Redes
		P2.O1.2 Garantir a participação da EAPN Portugal em Redes e Plataformas relevantes no combate à Pobreza e Exclusão Social	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS	Participação nas Plataformas Supraconcelhias da Península de Setúbal e Alentejo Litoral, respetivos NAT’s - Núcleos de Apoio Técnico e, grupos de trabalho promovidos no seu âmbito
			INVESTIGAÇÃO E PROJETOS	Participação nos CLAS - Conselhos Locais de Ação Social de Setúbal, Alcácer do Sal e Seixal
			INVESTIGAÇÃO E PROJETOS	Participação no Núcleo Executivo do CLAS de Setúbal
			INVESTIGAÇÃO E PROJETOS	DLBC GAL ADREPES URBANO
			INVESTIGAÇÃO E PROJETOS	DLBC URBANO “Margens Comuns” - RUMO
			INVESTIGAÇÃO E PROJETOS	NPISA de Setúbal
			INVESTIGAÇÃO E PROJETOS	CPCJ de Almada

PRIORIDADE ESTRATÉGICA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL/ANUAL	ÁREA DE ATUAÇÃO	ATIVIDADES / PROJETOS
P2 – INFLUENCIAR AS DECISÕES POLÍTICAS E A OPINIÃO PÚBLICA PARA A CONSECUÇÃO DA MISSÃO DA EAPN PORTUGAL (continuação)	P2.O2. Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos	P2.O2.1 Promover um maior conhecimento do trabalho desenvolvido pela EAPN Portugal, fomentando a transferência de conhecimento e a aprendizagem mútua, através da criação de espaços de informação/ conhecimento/ capacitação e reflexão sobre temas relacionados com a pobreza e exclusão social	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS	Projeto Círculo do Conhecimento
			INFORMAÇÃO	Mailing/Boletim de "INFORMAÇÃO"
			INFORMAÇÃO	Partilha de Conhecimentos de Projetos desenvolvidos pela EAPN Portugal
			OUTRAS ATIVIDADES	Visitas Institucionais
			OUTRAS ATIVIDADES	Representação em Iniciativas externas
		INFORMAÇÃO	Evento Distrital para assinalar o dia 17 de Outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	
	P2.O2.2 Promover uma ação ou ações que permitam assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e Exclusão Social, em outubro de 2015	INFORMAÇÃO	Dia Internacional Para Erradicação da Pobreza e Exclusão Social (A nível Nacional): Fórum Nacional de Cidadãos	
P2.O3. Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização	P2.O3.1.Divulgar informações sobre Iniciativas, Política Social, Tomadas de posição da EAPN e sua representação em iniciativas externas	INFORMAÇÃO	Divulgação do mailing/Boletim "INFORMAÇÃO" via e-mail, entre Associados/as e Organizações Parceiras/ Plataformas e Redes	

PRIORIDADE ESTRATÉGICA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL/ANUAL	ÁREA DE ATUAÇÃO	ATIVIDADES / PROJETOS
P3 – REFORÇAR A PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA E/OU EXCLUSÃO SOCIAL CAPACITANDO-AS PARA O EXERCÍCIO DOS SEUS DIREITOS E DEVERES ENQUANTO CIDADÃOS	P3.O1. Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social	P3.O1.1. Promover a participação e o envolvimento de pessoas em situações de pobreza e/ou exclusão social	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS	Dar continuidade e consolidar o CLC - Conselho Local de Cidadãos
			INVESTIGAÇÃO E PROJETOS	Encontro Regional de CLC
			INVESTIGAÇÃO E PROJETOS	Garantir participação do CLC no CNC - Conselho Nacional de Cidadãos
			INFORMAÇÃO	Garantir participação no Fórum Nacional de Cidadãos / Evento Nacional para assinalar dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e Exclusão Social
P4 – REFORÇAR A CAPACIDADE DA EAPN PORTUGAL ENQUANTO ENTIDADE PROMOTORA DA INOVAÇÃO SOCIAL NO COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL.	P4.O1. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos	P4.O1.1. Propor e implementar iniciativas/projetos que visem a inovação social e, que respondam às necessidades e problemas sociais identificados ao nível local, numa lógica de trabalho em rede	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS	Projeto Círculo do Conhecimento
			INVESTIGAÇÃO E PROJETOS	Projeto Retratos Tecidos em Manta
			INVESTIGAÇÃO E PROJETOS	GIV - Grupo Informal de Voluntariado
		P4.O2.2. Capacitar as organizações e profissionais do terceiro sector reforçando a sua capacidade de intervenção social durante 2017	FORMAÇÃO	Ações de Formação
			INFORMAÇÃO	Workshop Temático
			INFORMAÇÃO	Núcleo Local de Inserção - NLI de Setúbal

Tal como já referimos nas grelhas que apresentaremos de seguida por Atividade (ver Ponto 4. - Atividades a Desenvolver), constará informação mais detalhada. As atividades são apresentadas segundo a Prioridade Estratégica em que se inserem. No entanto todas as atividades que concorrem para mais do que 1 Prioridade ou Objetivo Estratégico, foram assumidas como Atividades Transversais.

Assim na grelha de cada atividade planeada, é identificada a Prioridade, os Objetivos Estratégicos/ Operacionais e também Objetivos Específicos, Destinatários/as, Metodologias de Implementação e Indicadores de Desempenho que nos permitam proceder à monitorização e avaliação deste plano.

Procurámos complementar as grelhas relativas a cada atividade planeada, com toda a informação que possuíssimos até ao momento da conceção deste Plano de Atividades. É neste sentido, que se encontra alguma discrepância no volume de informação que acompanha as várias atividades, por exemplo no que se refere à calendarização prevista, às parcerias constituídas e/ou previstas, local de realização, etc.

#### 4. ATIVIDADES A DESENVOLVER

##### PRIORIDADE 1: REFORÇAR O PAPEL DA EAPN PORTUGAL NO TERRITÓRIO NACIONAL E EUROPEU, EM TERMOS DE TRABALHO EM REDE E DE COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL

ATIVIDADE	REUNIÕES NACIONAIS EAPN PORTUGAL
Prioridade Estratégica	<b>Prioridade1: Reforçar o papel da EAPN Portugal no território Nacional e Europeu, em termos de trabalho em rede e de combate à pobreza e exclusão social</b>
Objetivo Estratégico	P1.O1. Melhorar o modelo de governação interna da EAPN Portugal, garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.
Área de Atuação	OUTRAS ATIVIDADES
Descrição/Contextualização	Estas Reuniões visam a consolidação, desenvolvimento e sustentabilidade da Rede, garantindo a partilha de experiências, procedimentos e informações entre toda a Equipa da EAPN Portugal, de forma a alcançar o melhor funcionamento organizacional.
Objetivo Operacional	P1O1.1 Participar em momentos internos de encontro, reflexão e planeamento entre Equipa Técnica, Coordenação Distrital e Direção da EAPN PT

<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<p>1. Garantir a participação em pelo menos 90% das reuniões Nacionais da EAPN realizadas durante 2017</p> <p>2. Garantir a participação da Coordenação Distrital em pelo menos 90% das reuniões nacionais promovidas em 2017, que visem a participação das Coordenações Distritais</p>
<b>Destinatários/as</b>	Equipa Técnica da EAPN, Direção executiva, Direção da EAPN e Coordenações Distritais
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Estas reuniões destinam-se sobretudo a garantir o acompanhamento e a articulação entre o trabalho desenvolvido, a execução do programa de trabalho e a persecução do Plano Estratégico. As ordens de trabalho são geralmente estabelecidas pelo Departamento de Desenvolvimento e Formação e pela Direção Executiva.</p> <p>As reuniões decorrem geralmente durante 2 dias, na sede da EAPN Portugal</p>
<b>Parceiros/as/as</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	<p>02 e 03 de março de 2017</p> <p>08 e 09 de junho de 2017</p> <p>21 e 22 de setembro de 2017</p> <p>11 e 12 de dezembro de 2017</p>
<b>Local de realização</b>	Geralmente as reuniões são realizadas na sede da EAPN Portugal, na cidade do Porto.
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>a) Nº de reuniões realizadas</p> <p>b) Assiduidade</p> <p>c) Participação da Coordenação Distrital</p>
<b>Avaliação</b>	Balanço efetuado entre equipa Técnica e Direção executiva, bem como com Coordenação Distrital

ATIVIDADE		NÚCLEO REGIONAL SUL – EAPN PORTUGAL	
<b>Prioridade Estratégica</b>	<b>Prioridade1: Reforçar o papel da EAPN Portugal no território Nacional e Europeu, em termos de trabalho em rede e de combate à pobreza e exclusão social</b>		
<b>Objetivo Estratégico</b>	P1.O1. Melhorar o modelo de governação interna da EAPN Portugal, garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.		
<b>Área de Atuação</b>	OUTRAS ATIVIDADES		



<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo Regional Sul constitui um espaço privilegiado de reflexão sobre as estratégias de desenvolvimento e orientações da EAPN, contribuindo para dinamização do seu planeamento estratégico ao nível regional. Estas reuniões procuram garantir a produção de conhecimentos e instrumentos que potenciem e tornem mais eficaz a intervenção social ao nível da pobreza e da exclusão social no contexto socioinstitucional da Região Sul.
<b>Objetivo Operacional</b>	P1O1.1 Participar em momentos internos de encontro, reflexão e planeamento entre Equipa Técnica, Coordenação Distrital e Direção da EAPN PT
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Garantir a participação em pelo menos 90% das reuniões do Núcleo Regional Sul realizadas durante 2017</li> <li>2. Participar no planeamento e organização do Encontro Regional de CLC – Conselho Local de Cidadãos- a ser organizado pelo Núcleo Regional Sul em 2017</li> <li>3. Participar na elaboração de documentos que venham ser produzidos no âmbito do Núcleo Regional Sul durante 2017</li> <li>4. Elaborar os resumos das reuniões realizadas durante 2017, que couberem ao Núcleo Distrital de Setúbal</li> </ol>
<b>Destinatários/as</b>	Técnicos/as e Coordenadores/as dos vários Núcleos Distritais que constituem o Núcleo Regional Sul, bem como Técnico/a do Gabinete de Desenvolvimento da EAPN Portugal
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Todas as reuniões em causa, por questões de acessibilidades e centralidade, se realizam nas instalações do Núcleo Distrital de Lisboa, participando nelas todos os Núcleos Distritais da Região Sul (Núcleo de Beja, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre e Setúbal) e o/as Técnico/a do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN que acompanha a Região Sul.
<b>Parceiros/as</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	<p>13 de fevereiro de 2017</p> <p>21 de abril de 2017</p> <p>29 de junho de 2017</p> <p>4 de outubro de 2017</p>
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Lisboa da EAPN Portugal
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Nº de reuniões realizadas</li> <li>b) Assiduidade</li> <li>c) Atividades planeadas e promovidas</li> <li>d) Documentos produzidos</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Balanço a efetuar entre participantes nas reuniões; questionário de avaliação dos participantes (Encontro Regional)

ATIVIDADE	REUNIÕES COM COORDENAÇÃO DISTRITAL
Prioridade Estratégica	<b>Prioridade1: Reforçar o papel da EAPN Portugal no território Nacional e Europeu, em termos de trabalho em rede e de combate à pobreza e exclusão social</b>
Objetivo Estratégico	P1.O1. Melhorar o modelo de governação interna da EAPN Portugal, garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.
Área de Atuação	OUTRAS ATIVIDADES
Descrição/Contextualização	Estas reuniões realizadas entre Técnico/a e a Coordenação do Núcleo de Setúbal, constituem momentos importantes de reflexão conjunta e planeamento de estratégias e dinâmicas a desenvolver no Distrito.
Objetivo Operacional	P1O1.1 Participar em momentos internos de encontro, reflexão e planeamento entre Equipa Técnica, Coordenação Distrital e Direção da EAPN PT
Objetivos Específicos (Metas)	Garantir a realização de pelo menos 4 reuniões de Coordenação durante 2017
Destinatários/as	Técnico/a e Coordenação distrital do Núcleo de Setúbal
Metodologia e Planeamento	O seu agendamento e definição de tópicos discutidos, encontra-se a cargo da Coordenação e do/a Técnico/a do Núcleo. As reuniões decorrem geralmente no próprio Núcleo, para facilitar o acesso a documentação e informação para análise.
Parceiros/as	Não se aplica
Cronograma	A definir
Local de realização	Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN (ou outro local a definir conjuntamente)
Indicadores de desempenho	a) N° de reuniões b) Temas debatidos/ documentos produzidos/ decisões tomadas
Avaliação	O balanço destas reuniões será efetuado no final do ano entre o/a Técnico/a e a Coordenação Distrital.

ATIVIDADE	IDENTIFICAR INTERLOCUTOR/A NAS ORGANIZAÇÕES ASSOCIADAS
Prioridade Estratégica	<b>Prioridade1: Reforçar o papel da EAPN Portugal no território Nacional e Europeu, em termos de trabalho em rede e de combate à pobreza e exclusão social</b>
Objetivo Estratégico	P1.O2. Reforçar o envolvimento dos/as Associados/as da EAPN Portugal na estrutura da organização
Área de Atuação	INFORMAÇÃO

<b>Descrição/Contextualização</b>	Cada Organização Associada detém canais próprios de gestão e “passagem” de informação, pelo que se torna fundamental para a EAPN que cada Organização identifique um/a interlocutor/a-chave para envio de informação permanente e para garantir a articulação em projetos e iniciativas. Pretende-se desta forma, melhorar a comunicação e a articulação com as organizações Associadas. Esta atividade é efetuada anualmente, já que por vezes se registam mudanças organizacionais anuais na sua representação, bem como pelo facto de nem todas as entidades terem identificado os/as seus/as interlocutores/as durante 2015.
<b>Objetivo Operacional</b>	P1.O2.1.Melhorar os canais de comunicação e de troca de informação entre o Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN PT e os/as Associados/as
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Obter a identificação de 1 interlocutor/a-chave em pelo menos 50% das Organizações Associadas no distrito de Setúbal, para articulação com o Núcleo Distrital de Setúbal, até fevereiro de 2017
<b>Destinatários/as</b>	Associados/as da EAPN Portugal no distrito de Setúbal
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Será concebida uma carta e um e-mail dirigido e enviados a todas as Organizações Associadas, solicitando a “nomeação” de um/a interlocutor/a-chave. Posteriormente irá proceder-se à atualização da base de dados de contatos de Associados/as, integrando já os/as interlocutores/as nomeados/as. A partir desse momento serão privilegiados esses contatos para o envio permanente de informação e articulação com estas organizações.
<b>Parceiros/as</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	De janeiro a fevereiro de 2017
<b>Local de realização</b>	Não se aplica
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de Interlocutores/as identificados/as
<b>Avaliação</b>	Serão avaliados os resultados/respostas à carta e –mail enviados. Por outro lado será equacionado no final do 1º semestre quais as articulações “individualizadas” a estabelecer com as organizações associadas, no sentido de aperfeiçoar os canais de comunicação estabelecidos.

ATIVIDADE	REUNIÕES DE ASSOCIADOS/AS
<b>Prioridade Estratégica</b>	<b>Prioridade1: Reforçar o papel da EAPN Portugal no território Nacional e Europeu, em termos de trabalho em rede e de combate à pobreza e exclusão social</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	P1.O2. Reforçar o envolvimento dos/as Associados/as da EAPN Portugal na estrutura da organização
<b>Área de Atuação</b>	INFORMAÇÃO

<b>Descrição/Contextualização</b>	As Reuniões de Núcleo pretendem sobretudo constituir um momento de encontro entre Associados/as do Núcleo e, um espaço privilegiado de reflexão conjunta e de identificação de estratégias e caminhos para a intervenção do Núcleo Distrital da EAPN mas também de cada uma das entidades e técnicos/as que compõem esta rede. Procura-se aqui ir ao encontro de motivações e interesses, rentabilizando os recursos existentes em Associados/as com vista ao combate à pobreza e exclusão social.
<b>Objetivo Operacional</b>	P1.O2.2. Promover momentos de encontro, reflexão, planeamento e avaliação com Associados/as
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	1. Promover pelo menos 4 reuniões ou momentos de encontro ente Associados/as, durante 2017 2. Garantir a presença da Coordenação Distrital em pelo menos 90% das reuniões realizadas em 2017
<b>Destinatários/as</b>	Associados/as da EAPN Portugal no distrito de Setúbal
<b>Metodologia e Planeamento</b>	De acordo com o regulamento interno da EAPN, o Núcleo Distrital deverá reunir os/as Associados/as, por forma a delinear estratégias de intervenção e avaliar as mesmas, rentabilizar recursos e reforçar o trabalho em rede e em parceria. Estas reuniões serão sobretudo dinamizadas pela Técnico/a e Coordenação do Núcleo Distrital de Setúbal.
<b>Parceiros/as</b>	Associados/as da EAPN Portugal no distrito de Setúbal
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	a) Nº de reuniões realizadas b) Nº médio de participantes c) Participação da coordenação d) Temas abordados nas reuniões realizadas e) Propostas/ Documentos elaborados
<b>Avaliação</b>	Balanço efetuado em reunião com Associados/as

**PRIORIDADE 2: INFLUENCIAR AS DECISÕES POLÍTICAS E A OPINIÃO PÚBLICA PARA A CONSECUÇÃO DA MISSÃO DA EAPN**

ATIVIDADE	PLATAFORMAS SUPRACONCELHIAS – ALENTEJO LITORAL E PENÍNSULA DE SETÚBAL
<b>Prioridade Estratégica</b>	<b>Prioridade2: Influenciar as Decisões Políticas e a Opinião Pública para a Consecução da Missão da EAPN</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	P2.O1 Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão

	social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada
<b>Área de Atuação</b>	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>A EAPN, na qualidade de entidade parceira da Segurança Social, integrou as Plataformas Supraconcelhias em 2008. Seguindo o mesmo percurso que os restantes Núcleos Distritais da EAPN, o Núcleo Distrital de Setúbal aderiu às duas Plataformas do Distrito: Alentejo Litoral e Península de Setúbal.</p> <p>Pretende-se em 2017 continuar a garantir a presença nas reuniões plenárias de ambas Plataformas, reuniões de NAT – Núcleos de Apoio Técnico e, momentos de trabalho desenvolvidos no âmbito de grupos de trabalho das 2 Plataformas.</p>
<b>Objetivo Operacional</b>	P2.O1.2 Garantir a participação da EAPN Portugal em Redes e Plataformas relevantes no combate à Pobreza e Exclusão Social
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participar em pelo menos 90% das reuniões plenárias das duas Plataformas Supraconcelhias, realizadas durante 2017</li> <li>2. Participar em pelo menos 90% das reuniões dos Núcleos de Apoio Técnicos (NAT's) das 2 Plataformas e dos Grupos de Trabalho (para concretização dos Planos de Ação das 2 Plataformas) que a EAPN integra, durante 2017</li> <li>3. Colaborar mais especificamente no âmbito do eixo 1 "<i>Organização e Trabalho em Rede</i>" e no eixo 5 "<i>Inclusão e Combate à Pobreza</i>" do PDS da Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal; e no eixo 5 "<i>Organização e Trabalho em Rede</i>" e no eixo 4 "<i>Cidadania, Participação, Igualdade e Inclusão</i>" no PDS da Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Litoral.</li> </ol>
<b>Destinatários/as</b>	Não se aplica
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>A participação nas reuniões promovidas no âmbito de cada Plataforma encontra-se a cargo da Coordenação Distrital e do/a Técnico/a do Núcleo. No que se refere especificamente aos NAT - Núcleos de Apoio Técnico e Grupos de Trabalho para concretização dos PDS's, estas serão asseguradas unicamente pelo/a Técnico/a do Núcleo.</p> <p>No que se refere especificamente aos projetos relacionados com soberania alimentar desenvolvidos no âmbito da Plataforma da Península de Setúbal, cabe à EAPN a sua coordenação que é assegurada igualmente pelo/a Técnico/a do Núcleo.</p>
<b>Parceiros/as</b>	ISS   CDSS Setúbal; IEFPP; Ministério da Educação, CLAS dos Concelhos da Península de Setúbal e do Alentejo Litoral (14 Concelhos – incluindo o concelho de Odemira que integra o distrito de Beja); União Distrital das IPSS; União das Mutualidades, União das Misericórdias, IPDJ, ICNF, Autoridade Nacional de Proteção Civil, Comando Territorial da GNR, PSP, ACM – Alto Comissariado para as Migrações, AERSET, AECOPS, EAPN, CGTP, UGT, DRAP – Dir. Reg.

	<p>Agricultura e Pescas do Alentejo Litoral e de Lisboa e Vale do Tejo; Instituto Politécnico de Setúbal; RSO PT, RUMO;</p> <p><u>Parceiros/as específicos Plataforma Península de Setúbal:</u></p> <p>Centro Hospitalar de Setúbal, Centro Hospitalar de Barreiro / Montijo, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional – Lisboa e Vale do Tejo; Hospital Garcia de Orta, ADREPES, Administração dos Portos de Sesimbra e Setúbal, CCDR de Lisboa e Vale do Tejo; SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, IHRU, Crédito Agrícola, AERLIS</p> <p><u>Parceiros/as específicos Plataforma Alentejo Litoral:</u></p> <p>Administração do Porto de Sines, CIMAL, CCDR do Alentejo Litoral, Crédito Agrícola, Hospital do Litoral Alentejano, Fundação Frédéric Velge, Fundação Herdade da Comporta, Associação para o Desenvolvimento do Torrão, ADL, ADRAL, TAIPA, Agrupamento Centros de Saúde do Alentejo; Universidade de Évora, Universidade Aberta, Sines Tecnopolo</p>
<b>Cronograma</b>	<p><b><u>Península de Setúbal</u></b></p> <p><u>Reuniões plenárias:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 20 de março de 2017</li> <li>• 19 de junho de 2017</li> <li>• 25 de setembro de 2017</li> <li>• 11 e dezembro de 2017</li> </ul> <p><u>Reunião temática (eixo 1: Organização e Trabalho em Rede)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 23 de janeiro de 2017</li> </ul> <p><u>Reuniões de NAT: a definir</u></p> <p><u>Reuniões de Grupos de Trabalho por eixos do PDS: a definir</u></p> <p><b><u>Alentejo Litoral</u></b></p> <p><u>Reuniões plenárias:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 17 de março de 2017</li> <li>• 16 de junho de 2017</li> <li>• 22 de setembro de 2017</li> <li>• 15 e dezembro de 2017</li> </ul> <p><u>Reunião temática (eixo 5: Organização e Trabalho em Rede)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 27 de janeiro de 2017</li> </ul> <p><u>Reuniões de NAT: a definir</u></p> <p>Reunião eixo 4 (Cidadania, Participação, Igualdade e Inclusão):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 22 de fevereiro de 2017</li> </ul>
<b>Local de realização</b>	<p><b><u>Península de Setúbal</u></b></p> <p><u>Reuniões plenárias:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 20 de março de 2017 - Almada</li> <li>• 19 de junho de 2017 -Palmela</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 25 de setembro de 2017 - Montijo</li> <li>• 11 e dezembro de 2017 - Moita</li> </ul> <p><u>Reunião temática (eixo 1: Organização e Trabalho em Rede)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 23 de janeiro de 2017 – a definir</li> </ul> <p><u>Reuniões de NAT: a definir</u></p> <p><u>Reuniões de Grupos de Trabalho por eixos do PDS: a definir</u></p> <p><b><u>Alentejo Litoral</u></b></p> <p><u>Reuniões plenárias:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 17 de março de 2017 – ICNF – Sto. André</li> <li>• 16 de junho de 2017 - Odemira</li> <li>• 22 de setembro de 2017 - Grândola</li> <li>• 15 e dezembro de 2017 – Alcácer do Sal</li> </ul> <p><u>Reunião temática (eixo 5: Organização e Trabalho em Rede)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 27 de janeiro de 2017 - Odemira</li> </ul> <p><u>Reuniões de NAT: a definir</u></p> <p><u>Reunião eixo 4 (Cidadania, Participação, Igualdade e Inclusão):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 22 de fevereiro de 2017 - Grândola</li> </ul>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>a) Nº de reuniões plenárias das Plataformas Supraconcelhias</p> <p>b) Assiduidade</p> <p>c) Nº de reuniões dos NAT das duas Plataformas e grupos de trabalho</p> <p>d) Assiduidade</p> <p>e) Nº e tipo de ações realizadas nas duas Plataformas</p> <p>f) Tipo de participação/contributos da EAPN Portugal</p>
<b>Avaliação</b>	Balanço efetuado entre o/a Técnico/a e Coordenação do Núcleo

ATIVIDADE	CLAS – CONSELHOS LOCAIS DE AÇÃO SOCIAL: ALCÁCER DO SAL, SEIXAL E SETÚBAL
<b>Prioridade Estratégica</b>	<b>Prioridade2: Influenciar as Decisões Políticas e a Opinião Pública para a Consecução da Missão da EAPN</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	P2.O1 Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada
<b>Área de Atuação</b>	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
<b>Descrição/Contextualização</b>	A implementação das Redes Sociais nos Concelhos inscritos no distrito de Setúbal tem permitido o conhecimento mais aprofundado da realidade social e das respostas sociais existentes. O Núcleo Distrital de Setúbal, cuja atividade também contribui para o aprofundar do conhecimento e sua difusão, não poderia estar ausente deste processo.

	O Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN empenhado na promoção do trabalho em rede, procura investir e reforçar a sua participação nas Redes Sociais e igualmente em eventos e/ou atividades/projetos e de acordo com as necessidades sentidas pelo Núcleo e/ou solicitações externas por parte de entidades do Distrito, o que tem vindo a fazer desde 2005, altura em que se tornou parceiro dos CLAS de Alcácer do Sal, Seixal e Setúbal.
<b>Objetivo Operacional</b>	P2.O1.2 Garantir a participação da EAPN Portugal em Redes e Plataformas relevantes no combate à Pobreza e Exclusão Social
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	1. Participar pelo menos em 50% das reuniões, promovidas durante 2017, em cada 1 dos 3 CLAS em que a EAPN participa 2. Contribuir ativamente, durante 2017, nas discussões e reflexões geradas no âmbito das reuniões dos 3 CLAS, sempre que estas se refiram ao campo de ação da EAPN e suas tomadas de posição
<b>Destinatários/as</b>	Não se aplica
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O/A Técnico/a do Núcleo procurará continuar a participar nas reuniões e plenários, bem como nas atividades desenvolvidas no âmbito dos 3 CLAS mencionados
<b>Parceiros/as</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	a) Nº de reuniões de cada CLAS b) Assiduidade c) Tipo de contributos fornecidos
<b>Avaliação</b>	Registos e balanço efetuados pelo/a Técnico/a do Núcleo de Setúbal EAPN

ATIVIDADE	NÚCLEO EXECUTIVO DO CLAS DE SETÚBAL
<b>Prioridade Estratégica</b>	<b>Prioridade2: Influenciar as Decisões Políticas e a Opinião Pública para a Consecução da Missão da EAPN</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	P2.O1 Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada
<b>Área de Atuação</b>	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN Portugal integra o Núcleo Executivo do CLAS de Setúbal (NECLAS), tendo sido reeleito para este efeito em reunião de CLAS em 2014. As funções da EAPN Portugal desempenhadas neste Núcleo, terminarão assim que decorram novas eleições.



<b>Objetivo Operacional</b>	P2.O1.2 Garantir a participação da EAPN Portugal em Redes e Plataformas relevantes no combate à Pobreza e Exclusão Social
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	1. Participar em pelo menos 90% das reuniões promovidas no âmbito do Núcleo Executivo do CLAS de Setúbal, durante 2017 2. Colaborar na concretização e monitorização do PDS e Plano de Ação do CLAS de Setúbal, durante 2017
<b>Destinatários/as</b>	Não se aplica
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O Núcleo participará nas reuniões deste núcleo, que são coordenadas pela Câmara Municipal de Setúbal. O Núcleo contribuirá na definição de estratégias de envolvimento de Parceiros/as/as e na construção/implementação do Plano de ação para 2017.
<b>Parceiros/as</b>	O NECLAS é presentemente constituído por: Câmara Municipal de Setúbal, Cruz Vermelha, EAPN, ISS CDSS de Setúbal, LATI e SEIES.
<b>Cronograma</b>	Realizar-se-á pelo menos 1 reunião de NECLAS uma vez por mês à exceção do mês de agosto. O cronograma das reuniões das atividades desenvolver encontra-se ainda por definir.
<b>Local de realização</b>	Concelho de Setúbal
<b>Indicadores de desempenho</b>	a) Nº de reuniões de NECLAS b) Assiduidade c) Tipo de contributos fornecidos
<b>Avaliação</b>	Balanço efetuado pelo/a Técnico/a do Núcleo de Setúbal, considerando fundamentalmente presenças em reuniões e contributos apresentados

ATIVIDADE	DLBC GAL ADREPES URBANO
<b>Prioridade Estratégica</b>	<b>Prioridade2: Influenciar as Decisões Políticas e a Opinião Pública para a Consecução da Missão da EAPN</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	P2.O1 Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada
<b>Área de Atuação</b>	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
<b>Descrição/Contextualização</b>	"O desenvolvimento Local de Base Comunitária - DLBC- visa especialmente promover em territórios específica concertação estratégica e operacional entre parceiros, focalizada no empreendedorismo e na criação de postos de trabalho em coerência com o Acordo de Parceria - Portugal 2020 e no quadro de prossecução dos objetivos da Estratégia Europa 2020" <sup>4</sup> .

<sup>4</sup> in Aviso de Concurso para apresentação de candidaturas ao DLBC 1ª Fase - Pré-qualificação, N°02/2014 16-11-2014, pp.1

	O DLBC urbano em causa resulta de uma candidatura apresentada na 1ª e 2ª fase pela ADREPES - Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal, em que a EAPN Portugal integra o Conselho de Parceiros e assume a presidência da mesa do conselho de parceiros.
<b>Objetivo Operacional</b>	P2.O1.2 Garantir a participação da EAPN Portugal em Redes e Plataformas relevantes no combate à Pobreza e Exclusão Social
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	1. Assegurar a presidência do Conselho de Parceiros/as e todas as suas competências, durante 2017 2. Participar em todas as reuniões de parceira, promovidas durante 2017
<b>Destinatários/as</b>	Não se aplica
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>O GAL ADREPES Urbano é composto por 43 entidades, sendo a ADREPES o parceiro Gestor. A adesão de cada uma das entidades parceiras é atestada pelo protocolo de cooperação e parceria.</p> <p>De forma a garantir a participação ativa dos elementos da parceria e a segregação de funções técnicas e de decisão, será implementado o modelo de gestão e acompanhamento que compreende o funcionamento do GAL (Grupo de Ação Local) e da Equipa Técnica Local (ETL) que integra um Conselho de Parceiros. Este Conselho é constituído pela totalidade dos parceiros e, tem como competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Eleger e destituir o Órgão de Gestão (OG) e de Fiscalização da parceria;</li> <li>○ Discutir, promover o acompanhamento e avaliação da EDL (Estratégia de Desenvolvimento Local);</li> <li>○ Deliberar a candidatura a subprogramas ou intervenções desconcentradas, no âmbito do Portugal 2020;</li> <li>○ Garantir a operacionalização das intervenções que venham a ser aprovadas;</li> <li>○ Emitir recomendações sobre as atividades, programas e EDL;</li> <li>○ Analisar todas as questões que lhe venham a ser colocadas pelos outros órgãos da parceria;</li> <li>○ Aprovar, rever e alterar o respetivo Regulamento Interno.</li> </ul>
<b>Parceiros/as</b>	ACM/YMCA Setúbal; ANIME projeto de Animação e Formação; APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadãos Deficiente Mental de Setúbal; Associação Bpatista Shalom; Associação EDINSTVO; Associação para a Formação Profissional de Desenvolvimento do Montjo; Associação Questão de Equilíbrio; Associação Tempos Brilhantes; Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal; Câmara Municipal de Alcochete; Câmara Municipal de Moita; Câmara Municipal de Montijo; Câmara Municipal de Sesimbra; Câmara Municipal de Setúbal; Cáritas Diocesana de Setúbal; Centro Comunitário Quinta do Conde; Centro Social de Palmela; Centro Social S. Pedro do Afonsoeiro; CERCIMA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Alcochete; CERCIZIMBRA – Cooperativa para a Educação e Reailitação das Crianças Inadaptadas de

	<p>Sesimbra, Cooperativa de Produção Artística Teatro Animação O Bando, Crl.; CRIVA – Centro de Reformados e Idosos de Vale de Amoreira; ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida; Escola Técnica Profissional da Moita; FIAPAL – Forum da Indústria Automóvel de Palmela; Fundação Escola Profissional de Setúbal; Fundação João Gonçalves Junior; Good Dream, Unipessoal, Lda.; ICE – Instituto das Comunidades Educativas; Instituto Politécnico de Setúbal; Jardim de Infância O Sonho; RUMO – Cooperativa de Solidariedade Social, Crl.; S. ENERGIA – Agência Regional de Energia para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete; Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros; SEIES – Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social, Crl.; Sociedade Filarmónica Humanitária/Conservatório Regional de Palmela; Sociedade Filarmónica União Agrícola; União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Setúbal</p>
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Território abrangido</b>	<p><b>Concelho de Alcochete</b>  <u>Freguesia de Samouco:</u>  - Núcleo Urbano de Samouco  <u>Freguesia de Alcochete:</u>  - Bairro da Fonte da Senhora  - Bairro das Maças  - Bairro do Passil  - Bairro do Terroal  - Núcleo Urbano de Alcochete</p> <p><b>Concelho de Moita</b>  <u>União de Freguesias Baixa da Banheira e Vale da Amoreira:</u>  - Núcleo Urbano da Baixa da Banheira  - Núcleo Urbano do Vale da Amoreira  <u>Freguesia de Alhos Vedros:</u>  - Núcleo Urbano de Alhos Vedros  - Núcleo Urbano Quinta da Fonte da Prata  - Bairro da Fonte da Senhora</p> <p><b>Concelho do Montijo</b>  <u>União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro:</u></p> <p><b>Concelho de Palmela</b>  <u>Freguesia de Pinhal Novo:</u>  - Bairro do Sul da Ponte  - Bairro da Zona Sul do Pinhal Novo</p> <p><b>Concelho de Sesimbra</b>  <u>Freguesia da Quinta do Conde:</u>  - Boa Água  - Casal do Sapo  - Fontainhas  - Cova dos Vidros e Ribeira de Coina  - Conde 3  <u>Freguesia de Santiago:</u></p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Núcleo Central da Vila de Sesimbra</li> <li>- Bairro dos Pescadores</li> <li>- Bairro Calouste Gulbenkian</li> <li>- Bairro da Misericórdia</li> <li>- Bairro 2 de Abril</li> <li>- Bairro Almirante Gago Coutinho</li> <li>- Bairro dos Bombeiros</li> <li>- Bairro Infante D. Henrique</li> </ul> <p><b>Concelho de Setúbal</b></p> <p><u>União de Freguesias de Setúbal:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Bairro Grito do Povo</li> <li>- Bairro da Reboreda</li> <li>- S. Francisco Xavier</li> <li>- Quinta Alves da Silva</li> </ul> <p><u>Freguesia de S. Sebastião:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Bairro da Bela Vista</li> <li>- Forte da Bela Vista</li> <li>- Alameda das Palmeiras</li> <li>- Bairro 2 de Abril</li> </ul>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Nº de reuniões</li> <li>b) Assiduidade</li> <li>c) Tipo de contributos fornecidos</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	Balanço efetuado pelo/a Técnico/a do Núcleo de Setúbal, considerando fundamentalmente presenças em reuniões e contributos apresentados

ATIVIDADE	DLBC URBANO "MARGENS COMUNS" - RUMO
<b>Prioridade Estratégica</b>	<b>Prioridade2: Influenciar as Decisões Políticas e a Opinião Pública para a Consecução da Missão da EAPN</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	P2.O1 Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada
<b>Área de Atuação</b>	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>"O desenvolvimento Local de Base Comunitária - DLBC- visa especialmente promover em territórios especificosa concertação estratégica e operacional entre parceiros, focalizada no empreendedorismo e na criação de postos de trabalho em coerência com o Acordo de Parceria - Portugal 2020 e no quadro de prossecução dos objetivos da Estratégia Europa 2020"<sup>5</sup>.</p> <p>O DLBC urbano em causa resulta de uma candidatura apresentada na 1ª e 2ª fase</p>

<sup>5</sup> in Aviso de Concurso para apresentação de candidaturas ao DLBC 1ª Fase - Pré-qualificação, N°02/2014 16-11-2014, pp.1

	pela RUMO – Cooperativa de Solidariedade Social, em que a EAPN Portugal integra o consórcio de parceiros.
<b>Objetivo Operacional</b>	P2.O1.2 Garantir a participação da EAPN Portugal em Redes e Plataformas relevantes no combate à Pobreza e Exclusão Social
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Participar em pelo menos 90% das reuniões da parceria GAL, promovidas durante 2017
<b>Destinatários/as</b>	Não se aplica
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O modelo organizacional da parceria constituída no âmbito deste DLBC assenta em 4 Estruturas Funcionais, sendo que a EAPN Portugal integra o GAL - Grupo de Ação de Local. O GAL é a estrutura deliberativa constituída por todas as entidades locais com papel relevante nas comunidades e grupos sociais do território alvo da intervenção e, tem como atribuição discutir e promover o acompanhamento da EDL Urbana do Seixal e, como atribuição específica, deliberar a candidatura a subprogramas ou intervenções desconcentradas, no âmbito do Portugal 2020, atribuídas à Parceria.
<b>Parceiros/as</b>	ADIME- Associação para a Defesa e Integração de Minorias étnicas; Agrupamento de Escolas Nun'Álvares; Animateatro; Associação Voz do Amor; APCAS - Associação de Pralalisa Cerebral de Almada e Seixal; Associação de Reformados e Idoso da Freguesia de Amora; Associação dos Amigos Tocá Rufar; Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça; Câmara Municipal de Seixal; Centro de Assistência Paroquial de Amora; Centro de Formação de Escolas do Concelho de Seixal; Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Arrentela; Confederação Portuguesa da Micro, Pequenas e Médias Empresas; CRIAR-T – Associação de Solidariedade; DST – Desinfecções Sul do Tejo; Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa; Fundação Benfica; Junta de Freguesia de Amora; Junta de Freguesia de Corroios; Partner Hotel – Consultoria para Serviços Hoteleiros; PDCA – Consultoria, Auditoria e Formação; R@to – Associação para a Divulgação Cultural e Científica; Santa Casa da Misericórdia de Seixal; SGR – Sociedade Gestora de Resíduos, S.A.; União das Associações de Reformados, Penionistas e Idosos do Concelho de Seixal; União de Freguesia de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires
<b>Cronograma</b>	A definir

<b>Território abrangido</b>	<p><b>Concelho de Seixal</b></p> <p><u>União de Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aldeia de Paio Pires: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aldeia de Paio Pires</li> <li>- Casal do Marco</li> <li>- Bacelos de Gaio</li> <li>- Farinheiras</li> <li>- Quinta da Courela</li> <li>- Alto dos Bonecos</li> <li>- Vale de Rolas</li> <li>- Quinta da Galega</li> </ul> </li> <li>• Arrentela: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Casal do Marco</li> <li>- Arrentela</li> <li>- Quinta de Cima</li> <li>- Torre da Marinha</li> <li>- Farinheiras</li> <li>- Casal de Santo António</li> <li>- Cavadas</li> <li>- Cavaquinhas</li> <li>- Quinta da Boa Hora</li> <li>- Quinta do Cabral</li> <li>- Murtinheira</li> <li>- Quinta do Outeiro</li> <li>- Quinta do Pé Leve</li> <li>- Quinta do Teixeira</li> <li>- Vele de Carros</li> <li>- Vale da Romeira</li> <li>- Álamo</li> </ul> </li> <li>• Seixal: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Seixal</li> <li>- Quinta da Trindade</li> </ul> </li> </ul> <p><u>Freguesia da Amora:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Amora</li> <li>- Santa Maria de Corroios</li> <li>- Cruz de Pau</li> <li>- Paivas</li> <li>- Fogueteiro</li> <li>- Vale de Gatos</li> <li>- Quinta da Princesa</li> </ul> <p><u>Freguesia de Corroios:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Corroios</li> </ul>
-----------------------------	---

	- Santa Marta de Corroios - Miratejo - Quinta do Brasileiro
<b>Indicadores de desempenho</b>	a) Nº de reuniões b) Assiduidade c) Tipo de contributos fornecidos
<b>Avaliação</b>	Balanço efetuado pelo/a Técnico/a do Núcleo de Setúbal, considerando fundamentalmente presenças em reuniões e contributos apresentados

ATIVIDADE	NPISA DE SETÚBAL
<b>Prioridade Estratégica</b>	<b>Prioridade2: Influenciar as Decisões Políticas e a Opinião Pública para a Consecução da Missão da EAPN</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	P2.O1 Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada
<b>Área de Atuação</b>	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
<b>Descrição/Contextualização</b>	A EAPN aderiu em 2010 a este Núcleo, aquando da implementação da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem Abrigo. Ainda que o período de implementação da Estratégia tenha terminado. O NPISA continuará a funcionar e o Núcleo procurará garantir a sua presença nas reuniões e momentos de trabalho desenvolvidos neste âmbito.
<b>Objetivo Operacional</b>	P2.O1.2 Garantir a participação da EAPN Portugal em Redes e Plataformas relevantes no combate à Pobreza e Exclusão Social
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	1. Participar em pelo menos 50% das reuniões gerais do NPISA de Setúbal promovidas em 2017 2. Responder aos pedidos de informação solicitados por Maria José Domingos – que assumiu o papel interlocutora da EAPN Portugal no GIMAE (Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia)
<b>Destinatários/as</b>	Não se aplica
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Foi na qualidade de entidade parceira do CLAS de Setúbal, que a EAPN integrou o NPISA. Seguindo o percurso de toda a colaboração no âmbito da definição da Estratégia Nacional para as Pessoas Sem Abrigo, o Núcleo Distrital de Setúbal aderiu a este Núcleo concelhio. A sua participação nas reuniões promovidas encontra-se a cargo do/a Técnico/a do Núcleo Distrital da EAPN, contando para tal com o apoio técnico prestado pela sede e pela colega que representa a EAPN no GIMAE – Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia.

<b>Parceiros/as</b>	Câmara Municipal de Setúbal, Cáritas Diocesana de Setúbal, PSP, Agrupamento dos Centros de Saúde de Setúbal e Palmela, IDT / ET Setúbal, Centro Hospitalar de Setúbal, Direção Geral de Reinserção Social, Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, Associação CASA, EAPN Portugal, IEFP- Centro de Emprego de Setúbal, Cruz Vermelha de Setúbal.
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	Concelho de Setúbal
<b>Indicadores de desempenho</b>	a) N° de reuniões b) Assiduidade c) Tipo de contributos fornecidos
<b>Avaliação</b>	Avaliação entre Parceiros/as do NPISA de Setúbal, questionários de avaliação dos participantes em iniciativas promovidas

ATIVIDADE	CPCJ DE ALMADA
<b>Prioridade Estratégica</b>	<b>Prioridade2: Influenciar as Decisões Políticas e a Opinião Pública para a Consecução da Missão da EAPN</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	P2.O1 Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada
<b>Área de Atuação</b>	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Em 2014 foi celebrado entre a CNCPCJ e a EAPN Portugal um protocolo de colaboração que "(...) tem como finalidade o estabelecimento de ações de cooperação técnico-científica e de intervenção no âmbito do sistema de promoção dos direitos e proteção das crianças em perigo"<sup>6</sup>. O Protocolo em causa abrange a colaboração em alguns domínios, prevendo nomeadamente a colaboração entre as CPCJ e os Núcleos Distritais da EAPN PT ao nível da elaboração do diagnóstico sobre a situação familiar e infanto-juvenil do Concelho e a elaboração de propostas de atividades de prevenção.</p> <p>Neste sentido e perante a impossibilidade de articulação com todas as CPCJ do distrito de Setúbal, foi proposto e deliberado em reunião de Associados/as (novembro de 2014) que se privilegiasse em 2015 a articulação com a CPCJ de Almada, pela articulação já estabelecida previamente.</p>
<b>Objetivo Operacional</b>	P2.O1.2 Garantir a participação da EAPN Portugal em Redes e Plataformas relevantes no combate à Pobreza e Exclusão Social

<sup>6</sup> in Protocolo de Cooperação entre Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco e a EAPN Portugal estabelecido em 2014, pp. 3



<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participar em pelo menos 80% das reuniões promovidas pela CPCJ de Almada, para planeamento e concretização das ações previstas no protocolo de colaboração estabelecido entre a CNCPCJ e a EAPN Portugal</li> <li>2. Colaborar na identificação e planeamento de ações conjuntas a promover durante 2017</li> <li>3. Garantir a participação gratuita de 2 elementos da CPCJ de Almada nas ações de formação a promover pelo Núcleo de Setúbal sempre que tal se verificar viável e interessante, durante 2017</li> </ol>
<b>Destinatários/as</b>	A definir
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>No âmbito do protocolo estabelecido e da priorização de articulação com a CPCJ de Almada, a EAPN PT/Núcleo Distrital de Setúbal integra o Grupo de Trabalho constituído nesta Comissão para "pensar", planear e realizar o Diagnóstico concelhio sobre Crianças e Jovens.</p> <p>Neste sentido caberá à CPCJ a Coordenação/dinamização e agendamento das reuniões deste Grupos de Trabalho, bem com o a articulação entre este grupo de trabalho e as comissões alargada e restrita para tomadas de decisão. Caberá também à CPCJ a articulação com o CLAS de Almada e outros/as Parceiros/as/as e estruturas de parceria que se venham a identificar relevantes.</p> <p>À EAPN caberá a representação nestas reuniões e a colaboração no planeamento e concretização das várias dinâmicas/ações a desenvolver no âmbito do protocolo estabelecido. Esta representação será efetuada pelo/a Técnico/a do Núcleo Distrital de Setúbal, estando presente a Coordenação do Núcleo nos momentos considerados necessários. À EAPN caberá também a responsabilidade de estabelecer com os/as seus/uas Parceiros/as/as e Associados/as as articulações necessárias (ex: envio de informação, convite para participar/dinamizar atividades neste âmbito, etc...)</p>
<b>Parceiros/as</b>	CPCJ de Almada; EAPN Portugal
<b>Cronograma</b>	Durante 2017
<b>Local de realização</b>	Concelho de Almada
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Nº de reuniões realizadas do GT para o Diagnóstico /Participação nas reuniões realizadas:</li> <li>b) Listagem das atividades promovidas / contributos da EAPN</li> <li>c) Documentos produzidos</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Avaliação entre Parceiros/as/as da CPCJ de Almada, questionários de avaliação dos/as participantes em iniciativas promovidas

ATIVIDADE	PARTILHA DE CONHECIMENTOS DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA EAPN PORTUGAL
Prioridade Estratégica	<b>Prioridade2: Influenciar as Decisões Políticas e a Opinião Pública para a Consecução da Missão da EAPN</b>
Objetivo Estratégico	P2.O2. Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos
Área de Atuação	INFORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	Integrar a apresentação de estudos e projetos desenvolvidos pela EAN Portugal nos programas dos eventos a promover pelo Núcleo Distrital de Setúbal, por forma a partilhar conhecimentos adquiridos a partir dos mesmos com as organizações e profissionais do distrito de Setúbal.
Objetivo Operacional	P2.O2.1 Promover um maior conhecimento do trabalho desenvolvido pela EAPN Portugal, fomentando a transferência de conhecimento e a aprendizagem mútua, através da criação de espaços de informação/ conhecimento/ capacitação e reflexão sobre temas relacionados com a pobreza e exclusão social
Objetivos Específicos (Metas)	Garantir a integração de estudos/projetos/investigações relacionados com o combate à pobreza e exclusão social, desenvolvidos pela EAPN Portugal, nos programas de pelo menos 1 iniciativa a ser promovidas pelo Núcleo de Setúbal durante 2017
Destinatários/as	Os/as Destinatários/as previstos/as em cada iniciativa a promover
Metodologia e Planeamento	No planeamento de cada iniciativa a promover pelo Núcleo Distrital, deverá ser privilegiada a apresentação/representação de publicações, estudos e investigações com envolvimento da EAPN Portugal, procurando otimizar recursos e <i>know how</i> .
Parceiros/as	Não se aplica
Cronograma	Durante 2017
Local de realização	Não se aplica
Indicadores de desempenho	Nº de iniciativas promovidas com recurso a estudos/projetos/investigações desenvolvidos pela EAPN Portugal
Avaliação	Questionários de satisfação das iniciativas promovidas que inscreveram a apresentação de publicações, estudos e/ou investigações da EAPN Portugal nos seus programas. Balanço informal sobre o contributo das publicações, estudos e/ou investigações da EAPN Portugal apresentadas nessas iniciativas, junto dos/as seus/suas participantes.

ATIVIDADE	VISITAS INSTITUCIONAIS
Prioridade Estratégica	<b>Prioridade2: Influenciar as Decisões Políticas e a Opinião Pública para a Consecução da Missão da EAPN</b>
Objetivo Estratégico	P2.O2. Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos
Área de Atuação	OUTRAS ATIVIDADES
Descrição/Contextualização	Estas visitas pretendem constituir momentos de encontro e interconhecimento, entre a EAPN e outras organizações/projetos com intervenção no distrito de Setúbal. Trata-se de momentos de encontro presencial de troca de informação e partilha.
Objetivo Operacional	P2.O2.1 Promover um maior conhecimento do trabalho desenvolvido pela EAPN Portugal, fomentando a transferência de conhecimento e a aprendizagem mútua, através da criação de espaços de informação/ conhecimento/ capacitação e reflexão sobre temas relacionados com a pobreza e exclusão social
Objetivos Específicos (Metas)	Realizar pelo menos 1 visita institucional a uma organização/projeto com intervenção no distrito de Setúbal, durante 2017
Destinatários/as	Organizações / Projetos com intervenção no distrito de Setúbal
Metodologia e Planeamento	Estas Visitas são fundamentalmente propostas pelo/a Técnico/a do Núcleo ou sua Coordenação Distrital, considerando o papel das organizações/projetos visitados e dinâmicas geradas, mas serem solicitadas por terceiros. As visitas em causa poderão ser realizadas unicamente pelo/a Técnico/a do Núcleo, mas também pela Coordenação Distrital ou ainda no âmbito das reuniões do Núcleo Distrital de Setúbal,
Parceiros/as	Não se aplica
Cronograma	A definir
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	a) Nº de visitas realizadas b) Distribuição geográfica das visitas realizadas c) Temáticas/assuntos abordados
Avaliação	Balanço efetuado pelo/a Técnico/a do Núcleo juntamente com a Coordenação Distrital

ATIVIDADE	REPRESENTAR A EAPN EM EVENTOS EXTERNOS
Prioridade Estratégica	<b>Prioridade2: Influenciar as Decisões Políticas e a Opinião Pública para a Consecução da Missão da EAPN</b>
Objetivo Estratégico	P2.O2. Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos
Área de Atuação	OUTRAS ATIVIDADES

<b>Descrição/Contextualização</b>	Consideramos que a participação da EAPN Portugal em eventos e/ou atividades externas que se efetua a partir das necessidades sentidas pelo Núcleo Distrital e/ou solicitações externas por parte de entidades do Distrito, contribui incontornavelmente para a promoção do trabalho em rede. Neste sentido, o Núcleo procurou continuar a constituir-se como um parceiro e um Centro de Recursos, divulgando posteriormente toda a informação recolhida pelos/as seus/suas Associados/as e Parceiros/as.
<b>Objetivo Operacional</b>	P2.O2.1 Promover um maior conhecimento do trabalho desenvolvido pela EAPN Portugal, fomentando a transferência de conhecimento e a aprendizagem mútua, através da criação de espaços de informação/ conhecimento/ capacitação e reflexão sobre temas relacionados com a pobreza e exclusão social
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Garantir a presença do Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN Portugal, em pelo menos 2 iniciativas externas a realizar no Distrito durante 2017
<b>Destinatários/as</b>	Não se aplica
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A EAPN faz-se representar pelo/a seu/ua Técnico/a e/ou pela Coordenação Distrital de acordo com os convites que nos são endereçados, ou a partir do interesse de que se revestem os eventos em causa.
<b>Parceiros/as</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	a) Nº de eventos b) Descrição da representação efetuada
<b>Avaliação</b>	A definir

ATIVIDADE		DIA INTERNACIONAL PARA A ERRADICAÇÃO DA POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL (A NÍVEL DISTRITAL)	
<b>Prioridade Estratégica</b>	<b>Prioridade2: Influenciar as Decisões Políticas e a Opinião Pública para a Consecução da Missão da EAPN</b>		
<b>Objetivo Estratégico</b>	P2.O2. Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos		
<b>Área de Atuação</b>	INFORMAÇÃO		
<b>Descrição/Contextualização</b>	À semelhança de anos anteriores e com o objetivo de assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, o Núcleo de Setúbal irá desenvolver pelo menos uma iniciativa no Distrito. A atividade a promover será definida em conjunto com os/as Associados/as.		
<b>Objetivo Operacional</b>	P2.O2.2 Promover uma ação ou ações que permitam assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e Exclusão Social, em outubro de 2017		

<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Promover pelo menos 1 iniciativa no Distrito com o objetivo de assinalar o Dia 17 de outubro, garantindo a parceria com pelo menos 2 organizações associadas em 2017
<b>Destinatários/as</b>	A definir
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A definição da atividade concreta para assinalar o dia 17 de outubro a nível distrital será discutida (entre outras instâncias possíveis) em reunião de Associados/as. O seu planeamento e execução considerarão os contributos dos Associados bem como a sua colaboração direta.
<b>Parceiros/as</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	Outubro de 2017
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	a) Nº e tipo de atividades realizadas a nível local b) Nº de participantes / Associados/as envolvidos/as c) Identificação e caracterização da atividade
<b>Avaliação</b>	Questionários de avaliação dos/as participantes

**PRIORIDADE 3 – REFORÇAR A PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA E/OU EXCLUSÃO SOCIAL**  
**CAPACITANDO-AS PARA O EXERCÍCIO DOS SEUS DIREITOS E DEVERES ENQUANTO CIDADÃOS**

ATIVIDADE	CLC – CONSELHO LOCAL DE CIDADÃOS
<b>Prioridade Estratégica</b>	<b>Prioridade3: Reforçar a Participação das Pessoas em Situação de Pobreza e/ou exclusão Social capacitando-as para o exercício dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	P3.O1. Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social
<b>Área de Atuação</b>	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
<b>Descrição/Contextualização</b>	A EAPN avançou com a criação de 1 Concelho Local de Cidadãos em cada Distrito do país, sendo eles constituídos por pessoas que vivenciam(ram) situações de pobreza e exclusão social. A <i>missão</i> destes CLC é: Contribuir para informar e melhorar a eficácia das Políticas Sociais e Económicas através da auscultação e consultoria de pessoas que vivenciam(ram) situações de pobreza e exclusão social, promovendo oportunidades para o exercício da cidadania ativa e do Empowerment e da diversidade.
<b>Objetivo Operacional</b>	P3.O1.1. Promover a participação e o envolvimento de pessoas em situações de pobreza e/ou exclusão social

<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar pelo menos 4 reuniões de CLC até dezembro 2017</li> <li>2. Identificar em 2017 o/a membro que representará o CLC nas reuniões e iniciativas do CNC – Conselho Nacional de Cidadãos</li> <li>3. Garantir a representação do CLC do distrito de setúbal em pelo menos 90% das reuniões do Conselho Nacional de Cidadãos (1 representante por Distrito)</li> <li>4. Promover pelo menos 1 reunião conjunta entre o CLC de Lisboa e Setúbal durante 2017</li> <li>5. Promover pelo menos 3 momentos de reflexão e de aproximação entre o elementos do CLC de Setúbal durante 2017, com a colaboração do Teatro do Elefante</li> <li>6. Promover a participação de pelo menos 2 elementos do CLC no Encontro de CLC's da Região Sul a promover pelo Núcleo Regional Sul</li> </ol>
<b>Destinatários/as</b>	Pessoas que vivenciam(ram) situações situação de Pobreza e Exclusão Social que constituem o CLC do distrito de Setúbal
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Neste âmbito serão realizadas reuniões de grupo, podendo os elementos do grupo ser envolvidos em dinâmicas e ações promovidas pela EAPN Portugal. A dinamização destas reuniões e a articulação com os elementos do CLC, serão assegurados pelo/a Técnico/a do Núcleo Distrital, em articulação com o/a Técnico/a do Núcleo Distrital de Lisboa sempre que as reuniões forem conjuntas (CLC Setúbal e Lisboa)
<b>Parceiros/as</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	Durante 2017
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Nº de membros dos CLC</li> <li>b) Nº de Reuniões realizadas:</li> <li>c) Nº de reuniões do CCN/Representação do CLC do distrito de Setúbal</li> <li>d) Nº de reuniões conjuntas CLC de Lisboa e Setúbal</li> <li>e) Nº e tipologia dos momentos criados em parceria com o Teatro do Elefante</li> <li>f) Nº de representantes no Encontro de CLC's da Região Sul</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Avaliação / Balanço a efetuar em reunião no final de 2017

ATIVIDADE	ENCONTRO REGIONAL DE CLC – CONSELHOS LOCAIS DE CIDADÃOS (REGIÃO SUL)
<b>Prioridade Estratégica</b>	<b>Prioridade3: Reforçar a Participação das Pessoas em Situação de Pobreza e/ou exclusão Social capacitando-as para o exercício dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	P3.O1. Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social

<b>Área de Atuação</b>	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
<b>Descrição/Contextualização</b>	Numa perspetiva de consolidação regional, entre os elementos pertencentes ao CLC dos Núcleos Sul (Portalegre, Évora, Beja, Faro, Lisboa e Setúbal), pretende-se a realização de um Encontro Regional, onde existirá uma reflexão conjunta sobre a problemática de Pobreza e da Exclusão Social.
<b>Objetivo Operacional</b>	P3.O1.1. Promover a participação e o envolvimento de pessoas em situações de pobreza e/ou exclusão social
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reforçar a aproximação entre os membros dos CLC's da Região Sul e com a EAPN, através de 1 Encontro a promover durante o 1º semestre de 2017</li> <li>2. Garantir a participação de pelo menos 2 elementos do CLC no Encontro de CLC's da Região Sul</li> </ol>
<b>Destinatários/as</b>	Elementos dos CLC da Região Sul e Técnicos/as que constituem o Núcleo Regional Sul (Distrito de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro)
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa. Pretende-se o envolvimento dos elementos dos CLC's do Sul e dos/as técnicos/as dos Núcleos Distritais de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro, bem como do/a Técnico/a do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal que acompanha a Região Sul.
<b>Parceiros/as</b>	Entidades da região Sul a definir
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Nº de participantes dos CLC's;</li> <li>b) Nº de participantes do CLC de Setúbal</li> <li>c) Metodologias utilizadas</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Questionários de satisfação.

**PRIORIDADE 4 – REFORÇAR A CAPACIDADE DA EAPN PORTUGAL ENQUANTO ENTIDADE PROMOTORA DA INOVAÇÃO SOCIAL**

**NO COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL**

ATIVIDADE		GIV – GRUPO INFORMAL DE VOLUNTARIADO	
<b>Prioridade Estratégica</b>	<b>Prioridade4: Reforçar a capacidade da EAPN Portugal enquanto entidade promotora da inovação social no combate à pobreza e exclusão social</b>		
<b>Objetivo Estratégico</b>	P4.O1. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos		

<b>Área de Atuação</b>	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
<b>Descrição/Contextualização</b>	O GIV é um grupo de trabalho constituído em 2012, a partir da rede de Parceiros/as que promoveu a iniciativa <i>Volta oficial do Voluntariado</i> promovida no âmbito do Ano Europeu do Voluntariado e Vida Ativa 2011, integrada <i>III Festa da Família e da Diversidade – de tod@s para tod@s</i> realizada em maio de 2011. No 2º semestre de 2013 o Grupo foi “reanimado” depois de alguns meses de paragem, tendo os/as vários/as Parceiros/as defendido a sua continuidade.
<b>Objetivo Operacional</b>	P4.O1.1. Propor e implementar iniciativas/projetos que visem a inovação social e, que respondam às necessidades e problemas sociais identificados ao nível local, numa lógica de trabalho em rede
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reforçar dinâmicas de trabalho em parceria entre organizações com práticas ao nível do Voluntariado, garantindo a realização de pelo menos 1 atividade conjunta, “desenhada” em conjunto, pelas entidades que compõem o GIV;</li> <li>2. Garantir a presença em pelo menos 50% das reuniões do Grupo Informal de Voluntariado, realizadas em 2017</li> <li>3. Reforçar a divulgação do GIV no distrito de Setúbal, através do mailing/Boletim “INFORMAÇÃO”.</li> <li>4. Reforçar a divulgação do GIV na página de internet da EAPN, disponibilizando 1 <i>link</i> para o facebook do GIV</li> </ol>
<b>Destinatários/as</b>	Organizações, grupos e/ou pessoas que desenvolvam práticas e estão interessados/as em promover o voluntariado
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Este grupo informal reúne mensalmente, ainda que possam realizar-se reuniões com maior periodicidade sempre que considerado necessário pelo Grupo alargado ou por subgrupos de trabalho constituídos no seu âmbito.</p> <p>A sua Coordenação é “tripartida” - assumida por 3 das organizações/grupos/pessoas que constituem o Grupo, durante 1 ano. Em cada ano 1 das organizações que assume a Coordenação permanece, por forma a garantir continuidade à atividade desenvolvida e poder dar apoio às 2 novas organizações que em cada ano passam a assumir a Coordenação.</p> <p>No início do ano serão definidas as entidades a assumir a coordenação durante esse ano e, será definido um plano de ação.</p>
<b>Parceiros/as</b>	ACM/YMCA de Setúbal; Banco Alimentar, Caritas Diocesana de Setúbal, Centro de Informação Europe Direct da Península de Setúbal, Centro Social de Palmela, Centro Social e Paroquial Cristo Rei, Centro Social e Paroquial de São Sebastião, Cercizimbra; Câmara Municipal de Setúbal, Câmara Municipal de Sesimbra, EAPN Portugal, Experimentáculo; IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude, Liga dos Amigos do Hospital de São Bernardo, SEIES – Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social, Teatro do Elefante



<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	a) Nº de reuniões do GIV b) Atividades desenvolvidas / papel desempenhado pela EAPN c) Documentos produzidos
<b>Avaliação</b>	Balanço a efetuar no final de 2017, entre os membros do Grupo

ATIVIDADE	AÇÕES DE FORMAÇÃO
<b>Prioridade Estratégica</b>	<b>Prioridade4: Reforçar a capacidade da EAPN Portugal enquanto entidade promotora da inovação social no combate à pobreza e exclusão social</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	P4.O1. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos
<b>Área de Atuação</b>	FORMAÇÃO
<b>Descrição/Contextualização</b>	Com a formação a desenvolver, pretende-se contribuir para a qualificação das organizações e profissionais do terceiro setor, bem como para a rentabilização de esforços, concertação de estratégias e reforço da colaboração e articulação entre as intervenções de combate à Pobreza e Exclusão Social concretizadas no distrito de Setúbal. Acreditamos estar assim a contribuir para um maior nível de eficácia e eficiência da intervenção social.
<b>Objetivo Operacional</b>	P4.O2.2. Capacitar as organizações e profissionais do terceiro sector reforçando a sua capacidade de intervenção social durante 2017
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	1. Promover até dezembro de 2017, 48horas de formação no distrito de Setúba 2. Garantir em cada ação de formação promovida, a inscrição de pelo menos 3 Associados/as
<b>Destinatários/as</b>	Dirigentes/Profissionais e Voluntários/as de organizações que atuam no combate à pobreza e exclusão social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Na definição das ações de formação deverão ser tidas em conta as necessidades de Associados/as e Parceiros/as/as, mas também as inscritas nos questionários de avaliação das ações realizadas durante o ano anterior.
<b>Parceiros/as</b>	As principais parcerias a estabelecer estarão sobretudo relacionadas com o apoio logístico às ações a promover, sobretudo ao nível da cedência do local de realização das sessões.
<b>Cronograma</b>	Durante 2017
<b>Local de realização</b>	A definir

Indicadores de desempenho	a) Nº de horas de formação promovidas b) Nº de formandos/as c) Nº de Associados/as participantes
Avaliação	Questionários de avaliação (Formandos/as e formadores/as)

ATIVIDADE	ARTICULAÇÃO COM NLI - NÚCLEO LOCAL DE INSERÇÃO DE SETÚBAL
Prioridade Estratégica	<b>Prioridade4: Reforçar a capacidade da EAPN Portugal enquanto entidade promotora da inovação social no combate à pobreza e exclusão social</b>
Objetivo Estratégico	P4.O1. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos
Área de Atuação	INFORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	Entre 2013 e 2014 consolidou-se uma colaboração estreita entre a EAPN PT e o Núcleo Local de Inserção de Setúbal sobretudo através da promoção conjunta de workshops formativos sobre abordagens colaborativas na intervenção/gestão de casos, que constituíram momentos chave para a apresentação mais tarde de uma candidatura deste NLI ao programa Cidadania Ativa (2014). Neste seguimento e procurando garantir alguma continuidade, foram planeadas 2 sessões para 2017, a promover em parceria entre as 2 estruturas de rede: EAPN PT e NLI de Setúbal. As sessões mencionadas referem-se a 1 workshop formativo dirigido sobretudo a Técnicos/as e outro a dirigido a Ajudantes de Ação Direta.
Objetivo Operacional	P4.O2.2. Capacitar as organizações e profissionais do terceiro sector reforçando a sua capacidade de intervenção social, durante 2017
Objetivos Específicos (Metas)	Proporcionar a aquisição e partilha de informação, conhecimentos e saberes entre profissionais das organizações parceiras do NLI de Setúbal, promovendo pelo menos 1 sessão em parceria durante 2017
Destinatários/as	Profissionais de Organizações parceiras do NLI de Setúbal
Metodologia e Planeamento	As 2 sessões serão planeadas e organizadas conjuntamente pela EAPN PT e o NLI de Setúbal. À Coordenação do NLI (Segurança Social) caberá a mobilização e a articulação direta com as organizações parceiras do NLI, cabendo ao Núcleo de Setúbal da EAPN a articulação com formadores/as e/ou dinamizadores/as que venham a colaborar nas sessões em causa, bem como com a sua rede própria de Associados/as e Parceiros/as. Prevê-se igualmente a realização de reuniões de articulação entre as 2 estruturas, sendo que a representação da EAPN PT será assegurada pelo/a Técnico/a do Núcleo de Setúbal e sempre que necessário pela sua Coordenação.

<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	a) Nº de sessões promovidas em parceria b) Nº de reuniões de articulação promovidas
<b>Avaliação</b>	Questionários de avaliação das sessões promovidas; Balanço final das sessões promovidas, efetuado conjuntamente entre NLI e EAPN PT

### ATIVIDADES TRANSVERSAIS

ATIVIDADE	<i>MAILING / BOLETIM DE DISSEMINAÇÃO "INFORMAÇÃO"</i>
<b>Prioridades Estratégicas</b>	<p><b>Prioridade1: Reforçar o papel da EAPN Portugal no território Nacional e Europeu, em termos de trabalho em rede e de combate à pobreza e exclusão social</b></p> <p><b>Prioridade2: Influenciar as decisões políticas e a opinião pública para a consecução da missão da EAPN</b></p>
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p>P1.O2. Reforçar o envolvimento dos/as Associados/as da EAPN Portugal na estrutura da organização</p> <p>P2.O1 Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada</p> <p>P2.O2. Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos</p> <p>P2.O3. Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização</p>
<b>Área de Atuação</b>	INFORMAÇÃO
<b>Descrição/Contextualização</b>	Em 2011 por sugestão de uma Estagiária da licenciatura de Marketing do Instituto Politécnico de Setúbal que integrámos, foi efetuada uma alteração do formato de envio de informação a Associados/Parceiros/as (mailing). Neste sentido o envio de informação é maioritariamente agregado num Boletim de envio por e-mail, com um <i>banner</i> distintivo (intitulado INFORMAÇÃO) que congrega informação variada e que julgamos de interesse de Associados/as e Parceiros/as/as
<b>Objetivos Operacionais</b>	<p>P1.O2.3.Divulgar Boas Práticas desenvolvidas por Associados/as</p> <p>P2.O1.1Divulgar informações sobre Iniciativas, Política Social, Tomadas de posição da EAPN e sua representação em iniciativas externas, consolidando o trabalho de <i>opinion maker</i> da EAPN Portugal</p> <p>P2.O2.1 Promover um maior conhecimento do trabalho desenvolvido pela EAPN Portugal, fomentando a transferência de conhecimento e a aprendizagem mútua,</p>

	através da criação de espaços de informação/ conhecimento/ capacitação e reflexão sobre temas relacionados com a pobreza e exclusão social
	P2.O3.1.Divulgar informações sobre Iniciativas, Política Social, Tomadas de posição da EAPN e sua representação em iniciativas externas
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Garantir a divulgação de pelo menos 3 boas práticas promovidas por Associados/as do Distrito, no mailing/Boletim “INFORMAÇÃO”, durante 2017</li> <li>2. Divulgar as tomadas de posição da EAPN Portugal e EAPN Europa criadas durante 2017, no <i>mailing</i>/Boletim “INFORMAÇÃO”</li> <li>3. Enviar o <i>mailing</i>/Boletim “INFORMAÇÃO”, pelo menos 1 vez por mês durante 2017, à exceção do mês de Agosto</li> <li>4. Divulgar todas as iniciativas promovidas pelo Núcleo de Setúbal no <i>mailing</i>/Boletim “INFORMAÇÃO”, durante 2017</li> <li>5. Divulgar em pelo menos 80% dos mailing/Boletins “INFORMAÇÃO” enviados durante 2017, pelo menos 1 publicação, estudo/investigação ou documento relacionado com o combate à pobreza e exclusão com envolvimento da EAPN Portugal</li> </ol>
<b>Destinatários/as</b>	Associados/as do Núcleo, Parceiros/as/as, Organizações e Redes Sociais do Distrito.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>O mailing/Boletim integra um <i>banner</i> distintivo, que permite o seu simples reconhecimento e diferenciação em relação a outros e-mails. Para além desse elemento existe um glossário de áreas-chave a partir do qual é organizada a informação enviada: <u>Eventos/Iniciativas; Projetos; Candidaturas; Consultas Públicas/Petições; Documentos; Tomadas de Posição EAPN; Campanhas; Outras Informações.</u></p> <p>Toda esta informação é difundida pelos/as Associados/as do Núcleo, bem como para Parceiros/as, entidades e Redes Sociais do Distrito.</p>
<b>Parceiros/as</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	Pelo menos 1 mailing por mês, à exceção do mês de Agosto
<b>Local de realização</b>	Não se aplica
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Nº e tipo de boas práticas identificadas e divulgadas</li> <li>b) Nº de mailing/Boletins enviados</li> <li>c) Nº de Pareceres e tomadas de posição divulgados</li> <li>d) Temáticas abordadas nos pareceres/tomadas de posição</li> <li>e) Divulgação das atividades promovidas pelo Núcleo Distrital</li> <li>f) Nº de mailing/Boletins que divulgam publicações, estudos/investigações ou documentos com envolvimento da EAPN Portugal.</li> <li>g) Tipo de informação divulgada</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Avaliação efetuada em reunião de Associados/as

ATIVIDADE	PROJETO CÍRCULO DE CONHECIMENTO
Prioridades Estratégicas	Prioridade1: Reforçar o papel da EAPN Portugal no território Nacional e Europeu, em termos de trabalho em rede e de combate à pobreza e exclusão social
	Prioridade2: Influenciar as decisões políticas e a opinião pública para a consecução da missão da EAPN
	Prioridade4: Reforçar a capacidade da EAPN Portugal enquanto entidade promotora da inovação social no combate à pobreza e exclusão
Objetivos Estratégicos	P1.O2. Reforçar o envolvimento dos/as Associados/as da EAPN Portugal na estrutura da organização
	P2.O2. Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos
	P4.O1. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos
Área de Atuação	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
Descrição/Contextualização	<p>A construção deste projeto nasceu de um desafio lançado à EAPN Portugal pelos/as Associados/as do Núcleo Distrital de Setúbal. O desafio tratava-se sobretudo de promover um conjunto de ações de formação destinadas aos seus Associados/as sem custos relacionados e, que dependesse sobretudo da articulação entre organizações e profissionais do Distrito numa perspetiva de trabalho em rede.</p> <p>A proposta foi “agarrada” na Comunidade de Práticas criada no seio do Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN, uma vez que a ideia subjacente à proposta era totalmente coincidente aos “princípios” da própria Comunidade de práticas.</p> <p>Este projeto pretende proporcionar a aquisição e partilha de conhecimentos entre organizações e profissionais, que atuam no território do distrito de Setúbal no âmbito do terceiro setor.</p> <p>Pretende-se através da criação de um círculo de conhecimentos, valorizar por um lado o <i>know-how</i> e a experiência adquirida pelos/as profissionais, permitindo simultaneamente o acesso e a partilha de informação e saberes entre todos/as os/as que vão compondo o Círculo.</p> <p>Deste modo, este projeto assenta na criação de uma “estrutura” colaborativa, que visa assegurar um conjunto de ações relacionadas com a aprendizagem, aquisição de conhecimentos e acrescentar informação.</p> <p>Num momento de fortes constrangimentos financeiros das organizações do terceiro setor que muitas vezes dificultam o acesso a alguma informação e saberes específicos, este Círculo pretende assim, assegurar a aprendizagem através do trabalho em rede e em parceria.</p>

<b>Objetivos Operacionais</b>	<p>P1.O2.3.Divulgar Boas Práticas desenvolvidas por Associados/as</p> <p>P2.O2.1 Promover um maior conhecimento do trabalho desenvolvido pela EAPN Portugal, fomentando a transferência de conhecimento e a aprendizagem mútua, através da criação de espaços de informação/ conhecimento/ capacitação e reflexão sobre temas relacionados com a pobreza e exclusão social</p> <p>P4.O1.1. Propor e implementar iniciativas/projetos que visem a inovação social e, que respondam às necessidades e problemas sociais identificados ao nível local, numa lógica de trabalho em rede</p>
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Garantir a divulgação de pelo menos 3 boas práticas promovidas por Associados/as do Distrito através de sessões promovidas no âmbito do Projeto, durante 2017</li> <li>2. Promover durante 2017, pelo menos 1 sessão no âmbito do Projeto Círculo do Conhecimento, que permita dar a conhecer um projeto/produto criado/promovido pela EAPN Portugal relacionado com o combate à pobreza e exclusão</li> <li>3. Proporcionar a partilha de informação, conhecimentos e saberes entre profissionais do terceiro setor, promovendo pelo menos 5 sessões no âmbito do Círculo de Conhecimentos durante 2017</li> <li>4. Garantir pelo menos 3 novas adesões ao Círculo de Conhecimento durante 2017</li> </ol>
<b>Destinatários/as</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Profissionais de Organizações que intervêm nas áreas de ação social, educação e saúde</li> <li>• Entidades Associadas e Associados/as em nome individual da EAPN Portugal</li> <li>• Outras entidades que aderem ao Círculo de conhecimento</li> </ul>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>O Círculo constitui-se a partir da identificação de necessidades formativas e, do levantamento de Organizações e Profissionais disponíveis para partilhar a sua experiência e conhecimentos. É deste “encontro” que se criam momentos de aprendizagem, em formato de ações de formação ou de Workshops formativos sobre temas específicos.</p> <p>Não se pretende que o Círculo de conhecimento se trate de uma estrutura fechada, mas antes de um círculo que vai alargando o seu diâmetro pela adesão de organizações, profissionais, conhecimentos, momentos criados e temas abordados nos momentos de aprendizagem.</p> <p>Deste modo, o levantamento de necessidades formativas e de saberes disponíveis para partilha assume-se como um processo em contínuo, que se concretiza pelo preenchimento de uma ficha de adesão.</p> <p>Este círculo não implica custos relacionados com pagamento a Formadores/as ou com o pagamento de inscrições nas ações a que se assiste. São portanto,</p>

	<p>momentos de aprendizagem unicamente baseados na “troca” entre organizações e profissionais que nele colaborarem. Todos/as os/as que aderirem ao Círculo poderão simultaneamente participar nos momentos formativos de seu interesse e, em paralelo partilhar a experiência e saberes que possuem.</p> <p>Em todas as sessões de aprendizagem promovidas no âmbito do Círculo são disponibilizados certificados de participação (no caso dos Workshops formativos) e, certificados de Formação profissional (no caso das ações de formação).</p>
<b>Organizadores/as</b>	<p>Alpendre Sousa: Centro Social da Quinta do Anjo</p> <p>Ana Vizinho: EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Setúbal</p> <p>António Cardoso Ferreira: Associado Individual EAPN Portugal</p> <p>Cátia Matamba: SEIES</p> <p>Elísio Barros: Centro Jovem Tejo</p> <p>Guilherme Bettencourt: Centro Social de Palmela</p> <p>Isabel Cruz: Cercizimbra</p> <p>Maria da Liberdade Carlos: ACM/YMCA</p> <p>Maria José Cardoso Ferreira: Associada Individual EAPN Portugal</p> <p>Vera Oliveira: Cercizimbra</p>
<b>Cronograma</b>	Durante 2017
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>c) Nº de ações promovidas</p> <p>d) Nº de novas adesões</p> <p>e) Nº e tipo de boas práticas identificadas e divulgadas</p> <p>f) Tipo de divulgação realizada sobre o trabalho desenvolvido pela EAPN Portugal</p>
<b>Avaliação</b>	Questionários de avaliação das sessões promovidas

ATIVIDADE	PROJETO RETRATOS TECIDOS EM MANTA
<b>Prioridades Estratégicas</b>	<p><b>Prioridade1: Reforçar o papel da EAPN Portugal no território Nacional e Europeu, em termos de trabalho em rede e de combate à pobreza e exclusão social</b></p> <p><b>Prioridade4: Reforçar a capacidade da EAPN Portugal enquanto entidade promotora da inovação social no combate à pobreza e exclusão</b></p>
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p>P1.O2. Reforçar o envolvimento dos/as Associados/as da EAPN Portugal na estrutura da organização</p> <p>P4.O1. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos</p>
<b>Área de Atuação</b>	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS

<b>Descrição/Contextualização</b>	<p><b>Retratos Tecidos em Manta</b> visa a promoção da família enquanto elemento estruturante e das pessoas que lhe dão corpo, independentemente de limitações físicas ou condicionantes socioeconómicas.</p> <p>Partindo do paralelismo de construção de uma manta de retalhos de tecido – produto tradicional feito do aproveitamento de tecidos da família; objeto de conforto, de aconchego - procura-se chegar à história ou a estórias de família, ao conhecimento e valorização das pessoas que a constituem e à tomada de consciência coletiva dos valores que a sustentam.</p> <p>O tecer de estórias e partilhas, semi-conduzido com recurso a um Guião Inspirador, é gerado a partir de um retalho de tecido representativo das raízes, da história, da realidade sociocultural, bem como de uma fotografia de família. Do conjunto de retalhos de tecido, de fotografias e de dinâmicas de identificação de talentos/capacidades/valores dos elementos da família, chega-se à criação de uma manta de retalhos de tecido, retratos e valores fundamentais de família. Os produtos obtidos serão apresentados em mostra conjunta das organizações aderentes ao projeto. Em 2016 no âmbito deste mesmo projeto começou a experimentar-se um outro rumo a que chamámos partilhas fotográficas e que se baseia sobretudo na utilização da fotografia como ponto de partida para a reflexão e conversa sobre família.</p>
<b>Objetivos Operacionais</b>	<p>P1.O2.3. Divulgar Boas Práticas desenvolvidas por Associados/as</p> <p>P4.O1.1. Propor e implementar iniciativas/projetos que visem a inovação social e, que respondam às necessidades e problemas sociais identificados ao nível local, numa lógica de trabalho em rede</p>
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Assinalar a importância da família enquanto elemento estruturante e organizador da pessoa e da comunidade;</li> <li>2. Promover momentos de reflexão sobre a relação/interação familiar</li> <li>3. Potenciar a autoestima da pessoa</li> <li>4. Promover, durante 2017 no âmbito do Projeto, a partilha de pelo menos 1 boa prática promovidas por Associados/as do Distrito no que se refere à intervenção com famílias</li> </ol>
<b>Destinatários/as</b>	<p>Famílias, voluntárias, disponíveis para a partilha e para a mudança, destinatárias das entidades que participam no projeto.</p> <p><u>Organizações que aderiram ao projeto:</u></p> <p>ACM/YMCA de Setúbal; Centro Comunitário da Quinta do Conde, Centro Social da Quinta do Anjo, Centro Social e Paroquial de São Sebastião, APPDACM de Setúbal; Associação NÓS, Centro de Reformados e Idosos da Baixa da Banheira.</p>



<b>Metodologia e Planeamento</b>	O primeiro esboço e proposta deste projeto foi construída pela EAPN Portugal / Núcleo de Setúbal e a entidade associada ACM/YMCA, tendo sido apresentada aos restantes associados/as. Depois de refletido e discutido em conjunto, foram desde logo efetuadas algumas alterações, tendo ficado definido que as 2 organizações se constituiriam como entidades promotoras do projeto em 2015. Todas as restantes organizações associadas e parceiras puderam depois aderir ao projeto e nele participar. Em 2016 iniciaram-se as partilhas fotográficas cuja definição e percurso se encontra a cargo de todas as entidades que partilham este desafio.
<b>Entidades Promotoras</b>	ACM/YMCA de Setúbal e EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Setúbal
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	a) Nº de reuniões b) Documentos produzidos c) Atividades realizadas no âmbito do projeto d) Nº e tipo de boas práticas identificadas e divulgadas
<b>Avaliação</b>	Balanço a efetuar entre entidades promotoras e com entidades aderentes, considerando nomeadamente aspetos como: "produtos" criados; envolvimento das grupos-sujeito de cada entidade, avaliação das várias pessoas envolvidas.

ATIVIDADE	DIA INTERNACIONAL PARA ERRADICAÇÃO DA POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL (A NÍVEL NACIONAL): FÓRUM NACIONAL DE CIDADÃOS
<b>Prioridades Estratégicas</b>	<b>Prioridade2: Influenciar as Decisões Políticas e a Opinião Pública para a Consecução da Missão da EAPN</b> <b>Prioridade3: Reforçar a participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão Social capacitando-as para o exercício dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos</b>
<b>Objetivos Estratégicos</b>	P2.O2. Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos P3.O1. Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social
<b>Áreas de Atuação</b>	INFORMAÇÃO INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
<b>Descrição/Contextualização</b>	À semelhança de anos anteriores e com o objetivo de assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, o Núcleo de Setúbal irá colaborar no VI Fórum Nacional de Cidadãos, promovido pela EAPN Portugal. O Núcleo Distrital garantirá a sua participação e do CLC do Distrito, neste Fórum

	Nacional de Cidadãos, um evento Nacional.
<b>Objetivos Operacionais</b>	P2.O2.2 Promover uma ação ou ações que permitam assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e Exclusão Social, em outubro de 2017 P3.O1.1. Promover a participação e o envolvimento de pessoas em situações de pobreza e/ou exclusão social
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	1. Garantir a participação do Núcleo de Setúbal e assegurar a divulgação no Distrito, do Fórum Nacional a promover pela EAPN Portugal em outubro de 2017 2. Garantir a participação de pelo menos 2 membros do CLC no Fórum Nacional
<b>Destinatários/as</b>	Membros dos Conselhos Locais de Cidadãos da EAPN Portugal, pessoas que vivem em situação de pobreza e/ou exclusão social, pertencentes a estes grupos de trabalho no seio da EAPN Portugal. Agentes e decisores políticos, dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas com/sem fins lucrativos, sociedade civil.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O seu planeamento será efetuado em reuniões de Técnico/as da EAPN, Reuniões do Conselho Consultivo Nacional e Reuniões dos CCL. O CLC do distrito de Setúbal procurará corresponder a todas as solicitações e tarefas solicitadas neste âmbito.
<b>Parceiros/as</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	outubro de 2017
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	a) Nº de participantes b) Participação do Núcleo de Setúbal c) Nº de membros do CLC do Distrito que participam no Fórum d) Contributos do CLC de Setúbal e) Tipo e canais utilizados para a divulgação da iniciativa no Distrito
<b>Avaliação</b>	Questionários de avaliação dos participantes

## 5. METODOLOGIA

A metodologia adotada neste Plano de Ação para 2017, assenta sobretudo na constituição de grupos de trabalho, constituindo estes o ponto de partida fundamental para uma posterior definição de iniciativas.

A preocupação central que esteve na origem da adoção desta metodologia, é a de poder reforçar continuamente o papel das parcerias estabelecidas ao longo de todo o percurso de reflexão, planificação e ação. Pretende-se,

deste modo, criar a “liberdade de manobra” suficiente, para ir adaptando o plano de ação às preocupações e necessidades que forem sendo identificadas num contexto de mudanças permanentes.

O acompanhamento das atividades, do percurso dos vários grupos de trabalho e decisões finais sobre percursos a seguir, serão sobretudo assegurados nas reuniões de Núcleo, procurando implicar cada vez mais os/as Associados/as nos processos de decisão, e na partilha de responsabilidades.

No que se refere mais especificamente à monitorização e avaliação do Plano de Atividades que aqui se apresenta, serão utilizados como ponto de partida os indicadores de realização e os resultados esperados, estabelecidos para cada ação/atividade.

## **6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS**

Em termos de recursos humanos, o Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN Portugal funciona com um/a técnico/a, licenciado/a em ciências sociais, que exerce funções a tempo inteiro. O Núcleo tem o seguinte horário de funcionamento: 9h00 – 12h30 | 14h00 – 17h30.

A nível interno, o Núcleo conta com o apoio de uma Coordenação Distrital voluntária, constituída por um/a Coordenador/a; com o acompanhamento das ações através da Diretora Executiva e de um/a Técnico/a do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal.

No que concerne aos procedimentos administrativos e financeiros, conta com o apoio do Departamento Administrativo-Financeiro. Existem, ainda, articulações com o Departamento de Informação e Documentação, com o Departamento de Investigação e Projetos, com o Departamento de Comunicação e Relações Institucionais e, claro com a Direção e Direção e Executiva.

No que concerne aos recursos materiais, dispõe de um apartamento alugado. Em termos de equipamentos possui material informático (computador, impressora e vídeo-projetor), de comunicação e de escritório. Possui ainda diversas publicações no Centro de Documentação e Informação, para consulta interna e externa.

A nível externo, e não possuindo, ainda, todo o equipamento necessário à normal prossecução das atividades, tais como cadeiras para formação e tela, o Núcleo conta com o apoio de várias entidades na cedência gratuita de salas e equipamento.

O Núcleo Distrital de Setúbal conta, ainda, com a colaboração e apoio dos/as Associados/as, no desenvolvimento de diversas atividades. Possui, atualmente, **74 Associados/as** (34 coletivos e 40 individuais). Os Concelhos que possuem maior número de associados é o de Setúbal e Palmela, tal pode ser explicado pela proximidade destes concelhos à sede do Núcleo.



PRIORIDADE 2: INFLUENCIAR AS DECISÕES POLÍTICAS E A OPINIÃO PÚBLICA PARA A CONSECUÇÃO DA MISSÃO DA EAPN PORTUGAL													
OBJETIVO OPERACIONAL / ANUAL	ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MA	JUN	JUL	AG	SET	OUT	NOV	DEZ
P2.O1.1 Divulgar informações sobre Iniciativas, Política Social, Tomadas de posição da EAPN e sua representação em iniciativas externas, consolidando o trabalho de <i>opinion maker</i> da EAPN Portugal	Divulgação do <i>mailing</i> /Boletim "INFORMAÇÃO" entre Associados/as, Organizações Parceiras/ Plataformas e Redes												
P2.O1.2 Garantir a participação da EAPN Portugal em Redes e Plataformas relevantes no combate à Pobreza e Exclusão Social	Participação nas Plataformas Supraconcelhias da Península de Setúbal e Alentejo Litoral, respetivos NAT's - Núcleos de Apoio Técnico e, grupos de trabalho promovidos no seu âmbito												
	Participação nos CLAS - Conselhos Locais de Ação Social de Setúbal, Alcácer do Sal e Seixal												
	Participação no Núcleo Executivo do CLAS de Setúbal												
	DLBC GAL ADREPES URBANO												
	DLBC URBANO "Margens Comuns" - RUMO												
	NPISA de Setúbal												
	CPCJ de Almada												

OBJETIVO OPERACIONAL / ANUAL	ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MA	JUN	JUL	AG	SET	OUT	NOV	DEZ
P2.O2.1 Promover um maior conhecimento do trabalho desenvolvido pela EAPN Portugal, fomentando a transferência de conhecimento e a aprendizagem mútua, através da criação de espaços de informação/ conhecimento/ capacitação e reflexão sobre temas relacionados com a pobreza e exclusão social	Mailing/Boletim de "INFORMAÇÃO"												
	Partilha de Conhecimentos de Projetos desenvolvidos pela EAPN Portugal (Integrar a apresentação de estudos e projetos desenvolvidos pela EAN Portugal nos programas dos eventos a promover pelo Núcleo Distrital de Setúbal)												
	Visitas Institucionais												
	Representação em Iniciativas externas												
P2.O2.2 Promover uma ação ou ações que permitam assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e Exclusão Social, em outubro de 2017	Evento Distrital para assinalar o dia 17 de Outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza												
	Dia Internacional Para Erradicação da Pobreza e Exclusão Social (A nível Nacional): Fórum Nacional de Cidadãos												
P2.O3.1.Divulgar informações sobre Iniciativas, Política Social, Tomadas de posição da EAPN e sua representação em iniciativas externas	Divulgação do mailing/Boletim "INFORMAÇÃO" via e-mail, entre Associados/as e Organizações Parceiras/ Plataformas e Redes												

**PRIORIDADE 3: REFORÇAR A PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA E/OU EXCLUSÃO SOCIAL CAPACITANDO-AS PARA O EXERCÍCIO DOS SEUS DIREITOS E DEVERES ENQUANTO CIDADÃOS**

OBJETIVO OPERACIONAL / ANUAL	ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MA	JUN	JUL	AG	SET	OUT	NOV	DEZ
P3.O1.1. Promover a participação e o envolvimento de pessoas em situações de pobreza e/ou exclusão social	Dar continuidade e consolidar o CLC - Conselho Local de Cidadãos												
	Encontro Regional de CLC												
	Garantir participação no Fórum Nacional de Cidadãos / Evento Nacional para assinalar dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e Exclusão Social												



**PRIORIDADE 4: REFORÇAR A CAPACIDADE DA EAPN PORTUGAL ENQUANTO ENTIDADE PROMOTORA DA INOVAÇÃO SOCIAL NO COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL.**

OBJETIVO OPERACIONAL / ANUAL	ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MA	JUN	JUL	AG	SET	OUT	NOV	DEZ
P4.O1.1. Propor e implementar iniciativas/projetos que visem a inovação social e, que respondam às necessidades e problemas sociais identificados ao nível local, numa lógica de trabalho em rede	Projeto Círculo do Conhecimento												
	Encontros de Intervisão para Técnicos/as												
	Projeto Retratos Tecidos em Manta												
	GIV - Grupo Informal de Voluntariado												
P4.O2.2. Capacitar as organizações e profissionais do terceiro sector reforçando a sua capacidade de intervenção social durante 2017	Formar / Qualificar a Intervenção												
	Núcleo Local de Inserção - NLI de Setúbal												

Legenda:

	Atividades na área de atuação: INFORMAÇÃO		Atividades na área de atuação: INVESTIGAÇÃO / PROJETOS
	Atividades na área de atuação: FORMAÇÃO		OUTRAS ATIVIDADES

**8. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL/ORÇAMENTO**